O JORNAL DE MAIOR EXPANSÃO NO MUNDO PORTUGUÊS

ANO XIV
1956
4877
PREÇO 5$

DIÁRIO POPULAR

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Edituc: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção e Administração: R. Ofeitos: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 2 9201/2/3 — Telegramas: «Popular»

ASSINATURA
Semestre
5
Meses

DIÁRIO POPULAR
BIBLIOTECA MUNICIPAL CENTRAL DE LISBOA

ENSINO LICEAL

EXAMES A MENOS

DETERMINA UM DECRETO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INEDITAMENTE, DISPENSAM-SE OS EXAMES DOS DOIS PRIMEIROS CICLOS EM CERTOS CASOS ★ BAIXA PARA 14 VALORES A DISPENSA DE PROVAS ORAIS ★ SUPRIMEM-SE EFEITOS DAS DEFICIÊNCIAS ★ VALORIZAÇÃO DO PORTUGUÊS E DA MATEMÁTICA ★ OUTRAS IMPORTANTES PROVIDÊNCIAS QUE FACILITAM E ABREVIAM EXAMES

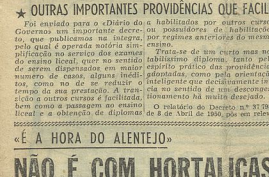
Foi ontiado para o «Diário do Governo» um importante decreto, que publicamos na íntegra, pelo qual é aprovada notória simplificação no serviço dos exames do ensino liceal, que se sentiáo de serem dispensados em maior número de casos, alguns inédito, como no de se reduzir o tempo da prova prestação. A transcrição a outros cursos e facilitando bem como a passagem ao ensino liceal e a obtenção de diplomas de habilitados por outros cursos aos possuidores de habilitações por regimes anteriores do mesmo ensino.

Trata-se de um curto mas substancioso diploma, tanto pelo espírito prático das providências ponderadas, como pela orientação inteligente que decidamente inicia no sentido de uma descomposição do ensino na muito desejada.

O relatório do Decreto n.º 37.798, de 8 de Abril de 1950, pôs em relevo as vantagens do sistema de exames do 3.º ciclo por acções ou grupos de disciplinas tanto quanto possível

(Continua na 12.ª pág.)

Ao regressar à sua terra, em Marwood, Massachusetts, Estados-Unidos, depois de ter «enriquecido» que decorreu a «capa» e «capuchinho» mundial de boxe Rocky Marciano e acolhido alegremente por sua mulher Barbara, que estava ansiosa por lhe abraçar.



«É A HORA DO ALENTEJO»

NÃO É COM HORTALIÇAS

QUE SE OBTÊM DIVISAS

—diz o Grémio da Lavoura do Crato

Recebemos o seguinte ofício do Grémio da Lavoura do Crato, em que, depois de apoiar a exposição do Grémio de Mora, ontem publicada, se diz textualmente:

Perante tão pouco lisonjeiro ofício pelo Alentejo, sinto-me no dever de recordar também a nova do S. E. A. e Presidente do Conselho, «Não bastava burlá para pagamento imediato de rents especiais pelo tempo não tivessem lourdes abundantes as searas».

E que dizer hoje do souro estatístico, quando o ceiro, cuja produção pode conseguir contribuição para o aumento do nível de vida do Alentejo, é ainda que inferiores de sobra — não é culpa da agricultor de hortaliças, e frutas que se obtiveram divisas extraordinárias equivalentes.

Bendigamos, pois, do Arroz e Pais dos acertos prontidões de adesão que, sem agricultura racionalizada e de cultura intensiva, não passaria de ensino, pontuaram com meio século de antecedência em mais, a inteligência e a sensatez de aproveitarem as terras frascas, secas e lei-

(Continua na 7.ª pág.)

AS FORTUNAS DOS FABULOSOS FORDS — 2

O SALÁRIO JUSTO

É A MAIS ALTA QUANTIA QUE O PATRÃO PODE PAGAR

—DECLARAVA O GRANDE INDUSTRIAL

por DON IDDON
Exclusivo em Portugal do «Diário Popular»

Foi desta forma, como vimos, que se constituiu a Ford Company, com cem sócios, tendo Henry Ford o posto de vice-presidente e engenheiro-principal com um quarto do capital. Era um mecanico. Na mocidade conservara relógios, fizera turbinas de água, ocupara-se de motores.

Ford descendia de um imigrante, oriundo irlandês, William Ford e de uma mulher de ascendência holandesa, Mary Litogot. Seus pais eram, que de fazer lavrador, ainda era mecanico que o ensinou. A no Dearborn, onde fizera sua série de empregos em oficinas e fábricas de Detroit.

Quando se formou a Ford Company, Jiohn Ford ele dois, que começou aos 40 para o homem que ia ser o Rei da Sociedade automóvel, as dificuldades, eo preço. Vamos vem parecia que

Ford fundou uma assembleia a cinco-dar «tito» é demasiado lento. Os seus objectivos são 1.000 carros por dia».

A GRANDE IDÉIA DE FORD

Os seus colegas acharam-no de rotar tons de si, de ser indestrutíve, o alvo de sofre os ataques de tendença. Cinco dos sócios originais

(Continua na 11.ª pág.)

COM 34 ANOS

já casou 18 vezes!...

TULSA (Oklahoma), 5. — O «record» dos casamentos parece pertencer a uma natural do Estado de Oklahoma, Juanita Pierce, Indiana, de 34 anos, que quiere se casar pela sétima vez. Deve dizer-se que em 1951, quando não tinha mais de onze anos e meio, deu à luz o seu primeiro filho. — (F. P.)

Este paciente cadelo, «Mistée», de New Rochelle, Nova Iorque, não gosta da gata lá de casa, mas transige com as traquinices dos gatinhos, como se vê pela gravura

VER NA 10.ª PÁG.

AVENTURAS DE RUFINO

EM AMORA

FOI PELOS ARES

UMA OFICINA DE EXPLOSIVOS

MORRENDO 5 OPERÁRIOS

E HÁ CERCA DE 20 FERIDOS

A zona da Horda de Água, na margem sul do Tejo, foi esta tarde, cerca das 15 horas, abalada por duas terríveis explosões, ocorridas na Fábrica da Sociedade Portuguesa de Pólvoras, instalada no lugar de Corroios, Freguesia da Amora.

Entre as populações, a incredulidade e os ouvidos pressentiam cujas casas se sentiram; num raio de 10 quilómetros, as vidraças

As duas explosões registaram-se na oficina de misturas e ocasionaram mais de cinquenta mortos e mais de cinquenta feridos. Aquelas instalações ficaram totalmente destruídas. E outra oficina ficou parcialmente danificada havendo grandes danos em duas mais. A violência das explosões foi tal que, numa área de 500 metros em redor, tudo foi

(Continua na 5.ª página)

HOMENAGEM

DE «O SÉCULO» A SILVA GRAÇA

Há 25 anos — completam-se hoje — Fabiano Pinto, gerente do Teatro Tonico, e José Joaquim da Silva Graça, personalidade de relevo na vida artística portuguesa, iniciando a sua actividade em «O Século» como modesto empregado, nunca do seu esforço e ainda quando ocupava o cargo de diretor do Diário

(Continua na 5.ª pág.)

2.ª TIRAGEM

DEPOIS DAS NOVE

TRINDADE — TEL. FONSA 3-3-3-3

Empresa «Animal Abelhas», subsidiada pelo Fundo de Turismo (Moreira da Silva)

HOJE, Às 21,45 hora

«A VERDADE»

UMA PEÇA PORTUGUESA

—|—

Preços: de 3$00 a 20$00

MONUMENTAL — TEL. 2-3-2-1

Às 21 e 45

VASCO MONGRO APRESENTA

Subsidiado pelo Fundo Nacional de Teatro

«DAQUI FALA O MORTO!»

com ALVA LUZES — VASCO SANTANA — JOÃO VILLARET — ALMA FERREIRA e muitos outros

(Maiores de 12 anos)

COLISEU — TEL. 2-0-2-8

2 SESSÕES

Às 20 e 30 e 22 e 45

SALVADOR

Apresenta a super-fantasia de grande montagem

«FONTE LUMINOSA»

(A Scitor)

SÃO JORGE — TEL. 2-2-7-5

Às 21 e 30

«ENTREVISTA COM A MORTE»

com

John Mills, John Gregson, Donald Houston e Theodore Bikel.

Um ótimo trilhado sem herói trágicos: dois sobreviventes de naufrágio!

UM EXCLUSIVO «TAROFILM».

(Policial)

SOLITÁRIO — TEL. 2-6-7-0

Às 15,15, 18,15 e 21,30

2.ª semana triunfal de consagração

«A RED FAZ O INFERNO»

com André Murphy

(Para 18 anos)

SÃO LUIZ — TEL. 2-2-2-7

Às 21 e 30

SOPHIA LOREN VITTORIO DE SICA

na notável comédia de Dino Risi

«O SIGNO DE VENUS»

com Franco Valeri, Rik Battaglia, Alberto Sordi e Peppino de Filippo

(13 anos)

TIVOLI — TEL. 3-0-2-2

2.ª SEMANA DE JENNIFER JONES

numa criação extraordinária

«A COLINA DA SAUDADE»

com WILLIAM HOLDEN

A célebre parceia: «O amor é uma estranha maravilha».

(12 anos)

ALVA LADE — TEL. 2-3-2-0

Às 21 e 30

SOPHIA LOREN VITTORIO DE SICA

na notável comédia de Dino Risi

«O SIGNO DE VENUS»

com Franco Valeri, Rik Valtone, Alberto Sordi e Peppino de Filippo

(13 anos)

ODÉON — TEL. 2-0-2-0

Às 15,15, 18,15 e 21,30

2.ª semana triunfal

Sensação absoluta

«PARA SEMPRE, MEU AMOR»

com Jorge Mistral

(16 anos)

IMPÉRIO — TEL. 3-7-3-7

Às 16 e 15 e 21 e 30

Admirável

Uma novidade francesa no gênero «suspense»

«4 PARA JANTAR»

com MICHEL AUCLAIR, DANIELE DARRIEUX e CORINNE CALVET

Em programa o espetacular

«A GRANDE AMEAÇA»

REX — TEL. 2-2-5-0

Às 15,15 e 21,15

ABBOTT E COSTELLO ENFRENTAM O MONSTRO e JOHNNY, O DESONCHANTADO

(16 anos)

A ESTREIA — EDEN — TEL. 2-0-2-0

«A VIDA NÃO PARA» — Sensacional e magnífico drama de feitio romântico, em que o grande Eden é uma deliciosa lição para quem quer aprender!

E uma espécie de comédia de dois puros, apaixonados ou pelo menos sexuais, daquelles dos cinemas que na fina de mais, relatam a «aventura» de dois seres «fatais» que «se encontram» e «se perdem» e «se dissolvem» e «se reencontram» e «se dissolvem» e «se perdem» e «se reencontram» e «se dissolvem» e «se perdem» e «se reencontram» e «se dissolvem» e «se perd

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)

trabalha esta noite no «Berlo» para Trabalhadores da Fiação Nacional.

— Que a parelha de baile Geny e Beil Costa e em Lisboa, onde esteve mês ou seu Junho deverá regressar a Lisboa. Estes artistas estão presentemente a exibir-se em Atenas, no «Circo Paris».

— Que sete maestros Fernando de Carvalho e Frederico Valerio foram já entregues os numeros distintados à artista Amalia Rodrigues para a revista que na próxima semana entra em ensaios no Teatro Variedades.

— Que, segundo consta, o Teatro da Trindade funcionará este Verão como cinema.

AS CONFERÊNCIAS DE HOJE

A's 21 e 30: na Sociedade Nacional de Belas-Artes, o escritor, Luís de Oliveira Guimarães, sobre «O Zé Povinho de Bordalo — História de uma figurinha» na Casa da Madeira, pelo sr. Dr. José Vieira da Luz, sobre «Madeira, entre ante e depois da Madeira, commemorativa do aniversário da Revolução de 28 de Maio». Agora, pelo sr. dr. Manuel Marques Candeias, sobre «As tradicionais festividades do Senhor Santo Cristo, seguindo-se a exibição do filme «A Ilha Verde», do Centro de Prefilmia, pelo jornalista Armando de Aguiar, intitulado «Um pensamento Terras dos Paraós e do Prestes João».

ESTA NOITE HÁ FESTAS

A's 21 e 30: no Instituto Superior Técnico baile de gala dos novos engenheiros; no Belém Clube, representação da revista «Bailinhos de Sabado», pelo grupo cénico e baile com o conjunto «Yankee Sixtet»; no Grupo Dramático Lisbonense, espectáculo de homenagem ao ensaiador do grupo Manuel Ferreira de Sousa, com a representação da peça «O Cabo da Boa Esperança»; no Grupo Desportivo «Rumbas», no Grupo Desportivo Ramiro José, exposição de artistas de Teatro, Rádio e Fados, e baile; no Clube Sportivo de Pedroguia, representação de variedades e baile com a orquestra «Beatnas»; na Associação se Beneficencia «Luiz Bonille», no Bairro de Inglaterra Atlético Clube e no Clube Atlético de Arroios, baile.

ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA — A's 21: Noticiario e Boletim; as 18 e 45: Concerto de Harmonio. Emissão infantil; as 19 e 30: Canções e danças populares; as 19 e 45: Operetas; as 20: Jornal sonoro; as 20 e 15: Conjuntos instrumentais; as 20 e 30: Que quer ouvir?, Ginetes perdidos pelas outras; as 21: Junção das emissoras; Noticiário; as 21 e 15: 2.ª Desafio-Monólogo; Sócios de órgão; as 21 e 30: Comentario político; as 21 e 45: Sessão para Trabalhadores; organizado pela «Voz» e pela F. N. A. T.; as 22 e 20: Duas Sonatas; as 22 e 45: 3.ª parte do Sexteto; as 23: Noticiário; as 23 e 20: Sócios; as 23 e 45: Junção das emissoras; Noticiário, as 24: Terminado Programa; 3 — A's 19: Trechos de óperas; as 19 e 30: Fantasia Cromática e Fuga, de Bach, piano Gerard Hongevold; as 19 e 45: Noticiário regional; as 20: Musica sinfónica; as 20 e 40: Concerto pelo Grupo Vocal Femminis Sinfonica.

(Continua na pág. seguinte)

TRAFARIA
Todos os DOMINGOS partidas do
CAIS DO SODRÉ
DE HORA A HORA
Aos SÁBADOS, partidas às 14 horas e 19 horas

Pontualidade!

SERVIÇO Super Constellation

LAV

LINEA AEROPOSTAL VENEZOLANA

Rua Rodrigues Sampaio, 132-A - Tel. 47540 - LISBOA

CAMPO PEQUENO

AO PÚBLICO

A Sociedade Campo Pequeno, Lda., arrendatária da Praça de Toiros do Campo Pequeno, que nunca se envolve em polemicas ou discussões públicas com as empresas seus concorrentes, por não se coadunarem tais processos com a sua educação e forma de orientar as suas temporadas e espectáculos, vê-se, todavia, obrigada a responder a um comunicado cujos intuitos são evidentes, publicado na Imprensa, em nome da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique, mas enclinada pelo distintíssimo oficial de uma Empresa concorrente.

Em síntese e em pura verdade só há a responder a seguinte, que os próprios argumentos do comunicado facilitam e que a Empresa do Campo Pequeno pode provar com testemunhos idóneos:

A data de 6 de Maio foi pelo mês requerida morgada pelo Campo Pequeno, como é comunicado tacitamente confirma. Logo, se a Empresa do Campo Pequeno não pode anuir ao pedido que lhe foi feito para transferir a corrida de 6 de Maio, devido a compromissos de datas futuras, que não podiam, sem prejuízos graves, enredilhar-se umas nas outras, os organizadores concorrentes só tinham um caminho a seguir: transferir a sua corrida para 13 de Maio, coincidindo com a corrida de prejuízos nunca dada que precisamente lhes fora dito ter sido pedida pelo Campo Pequeno.

Esta é a verdade e a Sociedade Campo Pequeno, Lda., declara que não voltará a responder a comunicados dos seus concorrentes, nunca em nome da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique, organismo que, à margem dos homens, lhe merece o maior respeito e consideração.

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior): nevis, às 21: Junção dos ministérios; às 21 e 45: Dorthoeumenos; Trio em lá menor, de Ravel, para piano, violino e violoncelo, por Arthur Rubinstein, Joasha Heifetz e Gregor Piatigorsky; às 21 e 45: Concerto em do sustenido menor, de Rachmaninoff, para piano e orquestra sinfônica (Kiri Nikrov, oficial Devach Bunin, Dmitrov, regente e orquestra, por Kirill Kondrashin); às 22 e 30: Fantasia de Glinka; às 22 e 30: Fantasia de Glinka; às 22 e 30: Ballhaus, palestra por M. de Carvalho; às 23 e 15: Fantasia sobre melodias tradicionais gaulesas, de Williams, Orquestra Sinfônica de Londres, dirigida por Manuel Thomas; às 23 e 15: Jurado dos escrevos.

RADIO BENASCENCA — Edição do Líder; às 18 e 15: Ramalho Neto, regente e bencão da Rainha dos Martyres; às 20 e 15: Jornal; às 19 e 25: Boletim do B. C. R.; às 19 e 25: Pulso, bacalhoeiro do Mundo; às 19 e 45: Thrasyo; às 20: Cantores; às 20 e 30: Noticiário; às 20 e 40: Vespas portuguesas; às 20 e 55: Medicamino; às 21 e 3: Varia-ações; às 21 e 30: Transcrição da Ópera; às 21 e 45: Recreio musical; às 22: Cantores; às 22 e 15: Jornal; às 22 e 15: Pulso; às 22 e 15: Noticiário; às 22 e 57: Boletim Meteorológico; às 23 e 15: Pulso; às 24: Encerramento. Edição do Porto — Das 19 às 20 h.

RADIO CLUBE PORTUGUES — Às 18 e 30: Continua Blue Star; às 19: Era uma vez...; às 19 e 15: Melodias de ballet; às 19 e 30: Jornal da A. P. A.; às 20 e 15: Apontamento do dia; às 20 e 30: Manos Brasil; às 20 e 30: Quinta dos Numeros; às 21 e 55: Medicamino; às 21 e 3: Varia-ações; às 21 e 30: Transcrição da Ópera; às 21 e 45: Recreio musical; às 22: Cantores; às 22 e 15: Jornal; às 22 e 15: Pulso; às 22 e 15: Noticiário; às 22 e 57: Boletim Meteorológico; às 23 e 15: Pulso; às 24: Encerramento. Edição do Porto — Das 19 às 20 h.

RADIO CLUBE PORTUGUES — Às 18 e 30: Continua Blue Star; às 19: Era uma vez...; às 19 e 15: Melodias de ballet; às 19 e 30: Jornal da A. P. A.; às 20 e 15: Apontamento do dia; às 20 e 30: Manos Brasil; às 20 e 30: Quinta dos Numeros; às 21: Programa dos Desportos; às 21 e 15: Programa da Tarde; às 21 e 45: Sofonisba; às 22: Tricolore recreativo; às 22 e 15: Jornal; às 22 e 15: Pulso; às 22 e 30: Música de carro, do Casino Estoril; às 2 e 15: Pulso; às 2 e 45: Rádio-jornal; às 0 e 55: Amanhã... Ou Ontem.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 18: Marcha da M. P. e Anunciado programa; às 18 e 2: Sinfonia e moço; às 18 e 15: Conversinhas; às 18 e 30: Informações de atividades artísticas; às 18 e 45: Sonata-concerto; às 19 e 15: Sol, Sol, Sol; às 19 e 30: Jornal; às 19 e 45: Cinemania e Marcas da M. P.; às 19 e 55: Pecha.

RADIO PENINSULAR — A's 17: Programa sem descrição; às 17 e 18: Musica de dança; às 18 e 30: Canções populares; às 18 e 45: Jornal; às 19 e 15: Entre nós; às 19 e 30: Resumo do programa e Pecha da Estação.

RADIO VOZ DE LISBOA — A's 19 e 30: Assistencia e Resumo do programa; às 20: Cantinho da Rádio; às 20 e 30: Gil Gonçalves; às 21 e 15: Programa Melóffer; às 20 e 30: Carro do programa; às 21: Resumo do dia; às 21 e 15: Continua quanto; às 21: 8 igual a 8; às 21 e 30: Musica portuguesa; às 21 e 35: Variedades em discos; às 21 e 55: Resumo do programa e anuncio seguinte; às 22: Fecho da estação.

CLUBE RADIOFONICO DE PORTUGAL — A's 20: O Sino do dia; às 22 e 5: Programa Imperio; às 22 e 15: Revista desportiva; às 22 e 30: Programa eventual; às 23: Orquestra ligeira; às 23 e 15: Canções recolhidas; às 23 e 30: Simona e estrelas; às 23 e 45: Antologia moderna; às 0 e 10: Musica para cama; às 0 e 45: Música de sonho; às 1: Pecha.

A FESTA DOS «JOGOS FLORAIS» DO CLUBE BP

ESTA NOITE NO APOLO

No Teatro Apolo, realiza-se, esta noite, às 21 e 30, a Festa dos «Jogos Florais» do Clube Bom Pastor, promovida pelo Clube, com o concurso da Companhia Portuguesa de Petroleos de nossa terra.

Do programa, consta, além da distribuição de premios e da tradicional, pela desdemadeira Anita Pereira, das premiadas, a representação da comedia-satirica «Pão, Amor e Outubro», de Ferreira de Castro, a cargo do interno do pessoal da BP, escrita e montada por Mário de Oliveira e José Alburquerque, e a de um precioso artistico de Fernando Brito.

BAR ALUZ

Rocadas, a ambular, 1950. Rotas-gravuras, variado e selecto serviço de bar. R. Jardim do Regedor, 7, 2.º esq.

AMANHÃ DUAS «MATINÉES» INFANTIS NO TEATRO DE BRINCAR

Apresentou-se hoje, mais uma vez, o novo espectáculo para crianças de todas as idades, da série que o TEATRO DE BRINCAR exibe no Teatro A.B.C. do Parque Mayer. Do programa actual fazem parte a comedia musicada «O Gatinho da Floresta» e a revista infantil «De tudo um pouco», de Ivo Bastos e Ramiro Ferreira.

Mas Lucinda

O mesmo grupo apresenta-se amanhã, domingo 6, em duas sessões, à tarde, às 16 e às 18 horas, tendo entrada gratuita as crianças acompanhadas por um adulto (cada adulto pode fazer-se acompanhar por uma criança acompanhada apenas por um bilhete).

Do espectáculo actual, há a destacar, além da colaboração do elenco do TEATRO DE BRINCAR, as exibições dos pulhinos Vasquito e Anibal, do Borrinha Mix, Lossafen — cête em estrela — da pantomima «A Bruxa e o Gato Preto», do mimico Jorge Pelo, sem falar no Francis e na Zezé, que, desde que vêm cantar a «Cantiga dos Numeros», não param de bater palmas.

AMANHÃ HÁ FESTAS

A's 16: na Associação Recreativa e Beneficiente Voluntários Lisboenses, baile com o «Boogie Boys»; no Bairro de Inglaterra, baile, também com o conjunto «Os Indiferentes»; no Grupo Desportivo Sacavenense, baile com o conjunto «Os Boogies»; no Grupo Desportivo do Barco, baile com o conjunto «Os Tempos»; no Clube Ibérico, baile com o conjunto «Os Ibéricos»; no Clube Desportivo Ferroviário, baile com o conjunto «Asa do Ritmo»; na Liga Regional Cujiana, baile com o conjunto «Troféis»; na Casa do Distrito de Coimbra, no Sporting Clube de Penhe e na Casa do Comércio de Arganil, bailes.

O FADO

NO ESTRANGEIRO

O fado, a curiosidade e inconfundível canção nacional, afirma-se cada vez mais no estrangeiro pela sua musicalidade lenta e extrahida. Poderiam menos afirmar que o fado está na moda além-fronteiras, estimulando, por isso, aos melhores dividendos surpresa, um grande carisma.

Mas, o fado, que tem sido internacionalizado ultimamente, por obra e graça de quem melhor representasse esta nossa trova, cuja, Amália Rodrigues, mesmo de grande reputação nos meios artísticos da Europa, ainda se oferecer a popular e apreciada artista Maria Pereira um honroso convite para actuar não só em Paris, como em outras grandes capitais.

Maria Pereira, que é, sem dúvida, uma das mais bem interpretes do fado e a artista que tem maior repertório, vai, com certeza, nesta sua digressão, alcançar um grande êxito.

O HABITUAL CONCERTO DA BANDA DA G. N. R.

O concerto da banda da G. N. R. previsto para amanhã, no Pavilhão dos Desportos, não se realizará. O próximo concerto efectua-se no dia 20.

DAQUI FALA O MORTO

★

O MAIS FORMIDÁVEL EXITO CÓMICO DOS ÚLTIMOS ANOS

★

UMA EXTRAORDINÁRIA PARISIA COM

LAURA ALVES VASCO SANTANA ★ JOÃO VILLARET ALMA FLORA

MARIA HELENA ★ HENRIQUE SANTANA

Um espectáculo de VASCO MORGADO adaptado pelo FUNDO DE TEATRO, no

MONUMENTAL

21.45 26133 12 anos

AMANHÃ, À TARDE, ÀS 16 HORAS

teatro brincar

★

«... Um bom espectáculo para crianças que merece dos pais o melhor carinho. — F.

«Diário Popular»

AMANHÃ DOMINGO

As 16 e às 18 h.

Emp. CURADO RIBEIRO APRESENTA

ABC NO PARQUE MAYER

Tel. 36193

MARIA JOSE — CURADO RIBEIRO — LUIS DE SOUSA — PAULO RODRIGUES — VASQUITO E ANIBAL — MAX LOSSAFAN — JITC.

EM

«O GATINHO DA FLORESTA»

COMEDIA MUSICADA

«DE TUDO UM POUCO»

REVISTA INFANTIL COM: PALHACOS — FANTOCHES — MARIONETES — BRINDES — «TINOCA E ZEZÉ» — «A HISTÓRIA DA CAROCHINHA»

DUAS SESSÕES DIURNAS PARA CRIANÇAS DE TODAS AS IDADES

CASINO ESTORIL

HOJE — Noite da Moda

«WONDER-BAR»

Jantares e Ceias

Conjuntos musicais de MARIO SIMÕES e OLIVER

(Adultos)

AMANHÃ CHÁ DANÇANTE

AMANHÃ, às 17 h.

UMA EXTRAORDINARIA CORRIDA FORMAL

de oito toiros de casta espanhola, 4 do saudoso ganadero Cl. Moura (antes Soler) e 4 do sr. Antonio Durão, para o distinto e clássico cavaleiro

DR. FERNANDO SALGUEIRO

para o grande triunfador nas bandarilhas a duas mãos

PEDRO LOUCEIRO

e para os formidáveis matadores de toiros

Insolito Grupado

o Mario Garcão

Por deferência especial toma parte nesta grandiosa corrida de toiros o distinto e afamado GRUPO DE FORCADOS AMADORES DE LISBOA, constituido pelo Rx.mo Sr. Nuno da Salvação Barreto

Os bilhetes estão à venda nos Restauradores, 7, desde 15 escudos, e o espectáculo é para todas as idades

SOFRE DO FÍGADO?

EVITARÁ O SOFRIMENTO

TOMANDO REGULARMENTE UM COPO DE SAÍS DE FRUTOS

ENO'S

Contra dores de cabeça e malestares

Cafiaspirina

refresca e anima

O «DIARIO POPULAR» VENDE-SE EM TORRES VEDRAS NO CAFÉ MODERNO, ★ R. 9 DE ABRIL ★

MARIA PEREIRA

que brevemente parte para o estrangeiro, e por especial deferência, canta hoje e amanhã no RESTAURANTE TIPICO A TIPOIA

Rua do Norte, 102 — Telefone 33465

GUIA ASTROLÓGICO

PARA O PERÍODO DE 6 A 12 DE MAIO

ARIES

Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril

CONSELHOS DA SUA ESTRELA — Aprenda a dominar os seus impulsos, se quer governar o seu destino. Aprenda a dirigir inteligentemente a sua vontade, porque será responsabilizado pelos erros que ela o fará cometer. Paciência e tempo fazem mais do que a força e o desespero!

AMOR — Neste período as condições amorosas não lhe são favoráveis. As relações familiares serão um pouco delicadas. No seu caso amoroso é necessária uma certa precaução.

DINHEIRO — A semana é fraca no aspecto monetário. O que auferir dificilmente cobrirá as despesas que terá necessidade de fazer.

PROFISSÃO — Pondere bem as suas palavras e acções. Nos reveses profissionais, seja paciente e adapte-se ás circunstancias.

SAÚDE — Cuidado com a alimentação, bebidas ou coisas picantes, porque o estomago dar-lhe-á cuidados.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 6: Distracções. Dia 8: Felicidade devida a inesperado encontro. Dia 9: Planos de actividades sociais. Dia 11, das 14 ás 17 h.: Ponha em prática os seus planos referentes a negócios ou operações financeiras.

TAURUS

Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio

CONSELHOS DA SUA ESTRELA — Espere o êxito das suas empresas, contanto que saiba afirmar o que é verdade e querer só o que é justo!

AMOR—Encontrará felicidade no amor e nas amizades. A sua influência astrológica concede-lhe boa disposição e simpatia, o que contribuirá para tornar o lar mais agradável.

DINHEIRO — Os seus assuntos de ordem financeira estão bem protegidos durante esta semana. Altura propícia para fazer boas aplicações de capital ou solicitar algo de que necessite.

PROFISSÃO — Toda a actividade profissional decorrerá num aspecto benéfico. Período propício para fazer viagens ligadas com as suas ocupações.

SAÚDE — O aspecto físico é de carácter benigno; contudo, não é indicado qualquer excesso.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 6: As grandes resoluções devem ser tomadas antes das 13 h. Dia 7, das 9 ás 11 e das 15 ás 19 h.: Cuide só de negócios ou de assuntos urgentes. Dia 9: Escritos, pequenas viagens e mudanças. Dia 10: Se o seu mister é o comércio, aproveite este dia.

GEMINI

Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho

CONSELHOS DA SUA ESTRELA — Vencendo a sua natureza esmagará as paixões e defeitos e as suas esperanças serão realizadas!

AMOR — Período de desilusões no amor. As contrariedades filiam-se em desejos que não se concretizam. Evite discutir porque os resultados não serão agradáveis e também porque toda e qualquer contenda nesta altura é-lhe adversa.

DINHEIRO — Nas diligências que fizer ou empreendimentos que tentar fazer, torna-se necessário pensá-los, primeiramente, muito bem ou então, se possível, adiá-los, pois a semana não é feliz.

PROFISSÃO — Tome cuidado, sobretudo nos casos importantes desenrolados á volta da sua profissão. Procure dominar o seu espirito e em qualquer caso importante que tenha de intervir seja prudente.

SAÚDE — Não há a recear coisas de gravidade. Todavia, sentirá algum nervosismo.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 6: Reuniões com a família e distracção. Dia 9: Iniciativas. Dia 10: Estudos e projectos. Dia 11: Boa inspiração. As melhores horas na corrente semana, são: das 11 ás 13 e das 18 ás 21 h.

CANCER

Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho

CONSELHOS DA SUA ESTRELA — O seu futuro balanceia entre o bem e o mal. Consulte o espirito da verdade e da justiça eterna e tome cuidado de não provocar a justiça humana. Guarde silêncio sobre os seus pensamentos, a fim de não os entregar ás contradições dos homens!

AMOR — Os prognósticos para a vida amorosa e sentimental são-lhe favoráveis. Tudo que se refira ao amor atravessa um período agradável e muito afectuoso.

DINHEIRO — Qualquer «démarche» na mira de alcançar resultados monetários terá êxito. Confie nos que o tentarem ajudar.

PROFISSÃO — A vida profissional está sob bons auspícios. Boa ocasião para recorrer a pessoas de posição superior. As viagens prometem ser proveitosas.

SAÚDE — O seu estado organico será equilibrado, mas não ponha de parte o regime adoptado.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 6: Escute os seus sentimentos. Relações comerciais; á noite, relações familiares. Dia 7: Um dia calmo. Inventarie as suas realizações. Dia 8, das 9 ás 11 e das 18 ás 20 h.: Não misture prazeres com negócios. Dia 9: Visitas a amigos, e das 11 ás 13 h.: Pedir conselhos ou opiniões a superiores. Dia 10: Redobre de esforços nos empreendimentos que tenha em mãos e o resultado não se fará esperar.

LEO

Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto

CONSELHOS DA SUA ESTRELA — Lembre-se de que a prudência é a armadura do sábio. A circunspecção faz evitar os escolhos e pressentir as traições. Tome-a por seu guia em todos os seus actos. Lembre-se sempre que, se a palavra é de prata, o silêncio é de ouro!

AMOR — Tenha em mente que toda a precaução não será de mais com as amizades, pois está sob influências que inclinam á falsidade e maledicência, pelo que deve usar de cuidado a fim de defender a sua reputação.

DINHEIRO — A semana é negativa quanto a dinheiro. Possibilidades de sofrer prejuizos por má orientação.

PROFISSÃO — A actividade que desenvolver no campo profissional não é de molde a atingir grande progresso. Não se precipite ao tratar dos seus assuntos e abstenha-se de fazer negócios de ocasião, que lhe podem trazer consequências.

SAÚDE — Tendência á melancolia e ao desânimo. Nestes momentos, procure a distracção e o sossego.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 6: Distracção. Dia 8: Planos de longo alcance. Dia 10: Todas as deliberações devem ser tomadas depois das 13 horas.

VIRGO

Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro

CONSELHOS DA SUA ESTRELA — Se sabe querer o verdadeiro, o que for justo; se ousa obter só o possível; se perseverar calado em seus esforços, achará um dia em suas mãos a chave da fortuna!

AMOR — Nos acontecimentos desta semana em referência a este sector, conte com contrariedades e mal-entendidos com o ser amado. As relações com a família e com as amizades também não lhe proporcionam ventura.

DINHEIRO — Os projectos ou negócios que realizar não lhe darão a satisfação que deseja. Seja prudente, pois estão-lhe indicados perdas e insucessos.

PROFISSÃO — Período de grande actividade; porém, de pouco resultado. Embaraços e dissabores na vida profissional. Dê ouvidos aos conselhos de superiores ou pessoas idóneas.

SAÚDE — Neurastenia; má disposição geral são as alterações que pode sentir no seu estado de saúde.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 6: Tenha calma e tudo correrá bem. Dia 8: O melhor dia da semana para qualquer empreendimento. Dia 9, das 11 ás 13 e das 15 ás 17 h.: Afazeres profissionais. Dia 10: Viagens, mudanças e entrevistas. Dia 11: Boas notícias.

LIBRA

Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro

CONSELHOS DA SUA ESTRELA—Sacrifique-se por outrem, mas não espere senão ingratidão da humanidade. Não expire sem perdoar aos seus inimigos. Sacrificando-se e perdoando, obterá progresso e paz!

AMOR — No domínio afectivo reinará a compreensão e o bem-estar. Nas amizades, qualquer conflito que surja será insignificante e fácilmente resolvido em bem.

DINHEIRO — Experimentará alguma melhoria económica. A sua acção cautelosa nos negócios poder-lhe-á proporcionar ganhos. Aproveite a ocasião para melhorar um pouco o seu nível de vida.

PROFISSÃO — Esta semana ser-lhe-á muito proveitosa. Não se deixe levar pela inércia, mesmo se depende apenas de si, porque terá bastantes oportunidades de sucessos, especialmente, se actuar de acordo com o seu pensamento.

SAÚDE—Será satisfatória tanto quanto possível, graças aos bons influxos astrais.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 6: Se pretende pedir um favor, aproveite; á noite, distraia-se. Dia 7: Popularidade junto do sexo oposto. Dia 8: Bom para os seus afazeres, sobretudo das 14 h. em diante. Dia 9, das 12 ás 15 e das 17 ás 19 h.: Sucessos derivados dos seus afazeres gerais. Dia 10: Planos, negócios e novos projectos.

SCORPIUS

Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro

CONSELHOS DA SUA ESTRELA — A fatalidade cairá sobre aqueles que se deixam dominar pelas ilusões da matéria. Conheça-se a si mesmo. Seja reflectido, calmo e perseverante, que se elevará. Seja firme como a água quando cai gota a gota sobre a pedra, que chegará ao cúmulo dos seus votos!

AMOR — A vida amorosa, conjugal e familiar não será muito prazenteira. Haverá, sem duvida, um afrouxamento passageiro no plano sentimental. Possibilidade de ser alvo de falsidades.

DINHEIRO — No capítulo financeiro corre o risco de prometimentos falsos e as suas esperanças não passarão de ilusão. Não crie novos encargos durante este período e procure cingir-se ao que tiver.

PROFISSÃO — Não se impaciente devido a não conseguir o rendimento normal do seu trabalho. Mantenha uma certa reserva com as pessoas com quem tenha de tratar dos seus assuntos ou de negócios.

SAÚDE — Os astros inclinam a pequenas alterações de saúde. Algumas dores de rins, que aceitará com a sua costumada filosofia.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 6: Novos projectos a que deve dar desenvolvimento e distracção. Dia 8: Prossiga com os seus projectos financeiros e peça opiniões a superiores. Dia 9: Amizades. As melhores horas da semana são: das 9 ás 11 e das 15 ás 17.

SAGITTARIUS

Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro

CONSELHOS DA SUA ESTRELA — O imprevisto ameaça obscurecer a sua prudência e a adversidade destruirá os seus sonhos do porvir, se a sua vontade não puser um freio ás suas paixões!

AMOR — Os seus protestos de amor serão bem aceites. A vida em família e as suas relações sociais serão calmas e felizes. Verá as coisas sob um prisma cor-de-rosa.

DINHEIRO — Terá satisfações no campo economico, tanto pelo esforço pessoal como pela boa contribuição dos outros. Felicidade em negócios, devido principalmente á sua intuição.

PROFISSÃO — Tente progredir na sua profissão, pois a sua influência astral ajudá-lo-á. A boa inspiração de que se sentirá possuidor fará com que seja bastante favorecido.

SAÚDE — Propensão para sentir dores nas pernas, especialmente ao levantar. Resguarde o peito.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 6: Avance com os seus assuntos importantes. Dia 7: Compras e vendas. Dia 8, das 16 ás 19 h.: Compras, mudanças e diversões. Dia 12: Os seus afazeres importantes serão melhor sucedidos se forem feitos depois das 13 h.

CAPRICORNIUS

Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro

CONSELHOS DA SUA ESTRELA — Marcha para a sua perda, se não subjugar o seu orgulho e as suas imprudências!

AMOR — A semana é auspiciosa para assuntos de amor e de amizades. Resolverá todos os casos sentimentais ou familiares que tiver de resolver com mestria, corrigindo mesmo erros cometidos no passado.

DINHEIRO — As possibilidades financeiras apresentam-se com boas perspectivas de aumento. Este período será um tanto ou quanto fora do vulgar.

PROFISSÃO — Excelente para tomar decisões sobre assuntos importantes. Tenha confiança nas suas possibilidades e aptidões, pois isto ajudá-lo-á imenso a progredir na profissão que exercer.

SAÚDE — O campo físico é-lhe, também, bastante benéfico sob todos os aspectos.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 6, das 13 ás 15 h.: Estudos e projectos. Dia 8: Iniciativas gerais, das 14 ás 16 h. Inventarie as suas finanças. Dia 9, das 13 h. em diante, alguns sucessos práticos. Dia 10, das 13 ás 15 h.: Afazeres inadiáveis, das 19 ás 21 h.: Amores. Dia 12, das 13 ás 16 h.: Dê acção aos seus problemas importantes.

AQUARIUS

Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro

CONSELHOS DA SUA ESTRELA — Serão transformadas as condições em que vive. Lembre-se que as coisas terrenas são transitórias e que as mais altas potências são cortadas como a erva dos campos!

AMOR — Tempo desfavorável aos seus interesses amorosos. A sua paciência não será muito boa. Zangar-se-á com demasiada facilidade e as suas relações com a família serão penosas se não conseguir dominar-se.

DINHEIRO — As suas influências dominantes anunciam proventos fracos. Deve ter cautela em não se aventurar demasiado, procure agir mas só dentro de certos limites.

PROFISSÃO — A sua posição poderá ser um tanto embaraçosa se a sua actuação motivar complicações. Terá neces-

(Continua na 15.ª pág.)

Todos os assuntos referentes a esta secção podem ser tratados com R. Lapa «HORUS», Av.ª João XXI, n.º 3-2.º, frente, Telefone 724162 — Lisboa.

—Ai! .. Titi... Ai!... Zéquinha... eu ainda não estou em mim com o que me mostraram!!...

—??...

—Vocês nem calculam as grandes pechinchas que se compram nos saldos da «MEIA» HORA do Largo Rafael Bordalo Pinheiro, n.º 3, que bom gosto, que linhas elegantes que têm os vestidos de malha e as combinações de seda, que lá se vendem a preços inacreditáveis, aquilo, só vendo é que se pode acreditar!!...

A EXPLOSÃO EM AMORA

(Continuação da 1.ª pág.)

pelos ares, ouvindo-se as detonações na vila do Barreiro, a mais de 15 quilómetros. Ali, como noutras localidades próximas, muitos vidros de habitações ficaram feitos em estilhaços.

Em consequência das explosões, tiveram morte imediata, ficando os seus corpos horrorosamente mutilados, os seguintes operários:

A identidade dos mortos

Joaquim António Inácio, de 50 anos, casado, com um filho; e António Nascimento, ambos moradores em Casados (Arrentela); José Maria Barros, morador nas Paivas (Amora); Silvério Barroso, de 25 anos, casado há pouco tempo; e Manuel Falacho, morador na Cruz de Pau (Amora).

A hospitalização dos feridos

Na Clínica Dr. António Elvas, na Cova da Piedade, deram entrada, mais ou menos feridos, mas sem gravidade, os seguintes operários: Deolinda da Silva Cruz, de 44 anos; Maria Suzette Pereira, de 25 anos; Emília Rosa da Conceição Almeida, de 29 anos; Maria dos Ramos, de 24 anos; Almerinda da Conceição Dionisio, de 29 anos; Emília Chaveiro, de 39 anos; Noémia de Jesus Félix Ferreira, de 28 anos, todas casadas; e Carlos de Jesus Oliveira, de 32 anos, pedreiro; Manuel Rodrigues de 34 anos, operário; Fernando Henrique, de 52 anos, operário; e José Carlos Guerreiro, de 39 anos, operário, todos casados.

Ao Hospital de Almada foram receber tratamento quatro operárias: Alda Moreira, de 37 anos, residente na Trafaria; Clementina Emília Castanheira, de 39 anos; Maria José Florida Galo, de 42 anos, e Amélia de Jesus Santos, de 29 anos, todas moradoras na Cruz de Pau, que acusam diversos ferimentos, embora sem gravidade.

Parece haver, ainda, dois desaparecidos, cuja identidade não foi apurada á hora de fecharmos esta edição.

CHEGARAM A LISBOA 20 MÉDICOS BRASILEIROS PARA AS JORNADAS LUSO-BRASILEIRAS

No avião da «Panair» chegou, esta madrugada, a Lisboa, um grupo de 20 médicos brasileiros, que vêm tomar parte nas Jornadas Médicas Luso-Brasileiras, que se realizam em Lisboa e Coimbra. Do grupo, presidido pelo sr. dr. Campos Paz, presidente da Escola Médica e da Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Brasil, figuram os srs. drs. Jorge Figueiredo Winter, catedrático da Faculdade de Medicina de S. Paulo; Carlos Renato Grey, chefe de Serviço do Hospital dos Servidores do Estado; Alvaro Froes da Fonseca, catedrático da Universidade do Brasil; Gennyson Amado, director do Serviço Geral do I. P. A. G. I.; Aloysio Neiva Filho, representante do Ministro da Saude do Brasil, dr. Francisco Benetti, catedrático da Universidade do Rio, etc.

SILVA GRAÇA

(Continuação da 1.ª pág.)

diário. A Imprensa encontrava-se, nessa altura, numa fase atrasada. Silva Graça, com o seu alto espírito empreendedor, conseguiu renovar os processos da técnica e tornar «O Século» um jornal moderno, atento aos grandes problemas de interesse nacional. Em comemoração deste aniversário, aquele nosso prezado colega presta, hoje, justa homenagem, num largo artigo, á figura do grande jornalista.

Luís Buñuel, considerado em todo o mundo como um dos mais ousados realizadores da história do cinema, contando no seu activo algumas obras-primas como «Le chien andalou» e «Los hurdes», poderá dentro de dias ser apreciado pelos cinéfilos portugueses através do seu último filme — *As aventuras de Robinson Crusoe*. Isto significa que o publico português vai ter a oportunidade de apreciar um filme de duplo interesse, que alia á categoria da obra literária de Daniel Defoe um magnífico conjunto de qualidades técnicas e artísticas, atingindo a mais pura linguagem cinematográfica.

Premiado no Festival Internacional de Punta del Este em 1955 e saudado com entusiasmo pela crítica francesa mais exigente, *As aventuras de Robinson Crusoe* é um espectáculo deslumbrante, inteiramente diferente de tudo o que o cinema nos tem mostrado, como diferente de tudo foi a obra literária que Daniel Defoe escreveu para a imortalidade.

Filmado numa região deserta do México, onde a vegetação é unica no mundo, a cores naturais pelo sistema Pathécolor, o filme de Luís Buñuel mantém o mesmo vivo interesse do célebre romance, sem o alterar ou deturpar. Pelo contrário, mantendo a originalidade do livro, o filme apresenta-nos Robinson Crusoe sózinho na ilha deserta, durante a primeira hora do filme, apenas acompanhado do seu fiel cão e do seu papagaio. A luta que Robinson trava contra a sede, a fome, a chuva, o medo e a febre, sentindo-se definhar aos poucos na mais atroz solidão, assaltado pelos pesadelos que os restos de um vestido de mulher e a morte de um cão lhe evocam, constitui uma das mais empolgantes aventuras até hoje levadas ao cinema.

A imortal figura de Robinson Crusoe é interpretada por um jovem actor que até aqui apenas prestara as suas provas no *Macbeth*, de Orson Welles. Chama-se Dan O'Herlihy e foi escolhido entre 300 candidatos, vencendo alguns dos mais famosos «astros» do cinema, num concurso promovido pelos produtores Oscar Dancigers e Ehrlich. *As aventuras de Robinson Crusoe*, que os adultos não quererão perder e os adolescentes irão ver com entusiasmo, exibir-se-á a partir da próxima 3.ª feira, no cinema Monumental, para maiores de 13 anos, honrando a Sonoro Filme, que o distribui.

DESPORTO

TAÇA DE PORTUGAL

BELENENSES—BENFICA

E ATLÉTICO—«OS LEÕES»

NOS JOGOS DE LISBOA DOS OITAVOS DE FINAL

Disputada para ser resolvida sem se ultrapassar o mês de Maio, a «Taça de Portugal» apresenta-se, no seu primeiro domingo, já nos oitavos de final, pois a «eliminatória geral» resolveu-se durante a semana corrente.

São sete os encontros, para que ao vencedor de cada um deles se junte o representante das Ilhas Adjacentes e termos os quartos de final, as meias-finais e a final em domingos sucessivos, de 13 a 27.

Entre equipas da I Divisão

O programa comporta quatro jogos entre equipas do Nacional da I Divisão.

BELENENSES-BENFICA—O principal dependerá do numero de titulares que o Belenenses puder apresentar, pois, conforme noticiámos, o guarda-redes está incapacitado e meio «team» acusa lesões. O Benfica, sem atribulações do género, será franco favorito contra adversário tão enfraquecido. Mesmo assim, a vontade das reservas chamadas á prova tem de ser considerada.

TORREENSE-SPORTING — Eis uma ocasião para os «leões» desfazerem a má sina do Nacional (0-1 e 0-0). Mas também pode dar-se o caso de o Torreense, na sua primeira época no Nacional, não perder com o Sporting...

F. C. PORTO-ACADEMICA — Segundo jogo consecutivo nas Antas entre os mesmos adversários. Vitória natural dos portuenses e entrega franca dos estudantes ao jogo sem preocupações.

BARREIRENSE-LUSITANO — E' de aguardar que os visitados prevaleçam num jogo com elementos para ser muito interessante de seguir.

I contra II

Os restantes jogam-se entre equipas da I e da II Divisões.

ATLETICO-«OS LEÕES» — Os visitantes foram os tomba-gigantes da eliminatória, ao baterem o Vitória de Setubal, e isso é um aviso para os alcantarenses e um atractivo para o encontro.

SP. BRAGA-VIANENSE — Os bracarenses devem obter fácil triunfo.

CALDAS-TIRSENSE — O Tirsense deixou fama na «Taça», há tempos já, quando bateu o Sporting. Tem agora adversário menos perturbador, mas o Caldas é naturalmente favorito.

Equipas prováveis

BARREIRENSE — Isidoro; Reis e Silvino; Diamantino, Pinto e Vale; Amandio, Correia, José Augusto, Oñoro e Vitorino.

LUSITANO — Vital; Polido e Paixão; Atos, José da Costa e Vieira; Flora, Mateus, Caraça, Bastos e José Pedro.

Arbitro: Raul Martins, de Lisboa.

CALDAS S. C. — Rita; Amaro e Fragateiro; Romero, Leandro e António Pedro; Orlando, Romeu, Anacleto, Martinho e Lenine.

TIRSENSE — Pardiñas; Carriço e Joaquim; Boavista, Chelas e Dieste; Samuel, Falcão, Vital, Valdemar e Birilio.

Arbitro: Joaquim Campos, de Lisboa.

F. C. PORTO — Pinho; Virgilio e Osvaldo; Eleutério ou Pedroto, Arcanjo e Monteiro da Costa; Hernani, Gastão, «Jaburu», Teixeira e Perdigão.

ACADEMICA — Ramin; Nuno e Melo; Abreu, Torres e «Malicia»; Duarte, «Faia», Vaccari, Pérides e Bentes.

Arbitro: Manuel Lousada, de Santarém.

TORREENSE — Gama; Amilcar e Fernandes; Belén, António Manuel e Gonçalves; Carlos Alberto, José da Costa, Mendonça, Matos e Pina.

SPORTING — Carlos Gomes; Caldeira e Pacheco; Valter, Passos e «Juca»; Rocha, Vasques, «Miltinho», Albano e Martins.

Arbitro: Fernando Valério, de Setubal.

SPORTING DE BRAGA — Cesário; Antunes e José Maria II; Canito, José Maria I e Armando; Costa, Velez, Rafael, Gabriel e Baptista.

VIANENSE — Bráulio; Avelino e Chaves; Fragoso, Melo e Mencia; Correia, Monjardim, Velez, Carneiro e Varanda.

Arbitro: Eduardo Gouveia, de Lisboa.

BELENENSES — Nogueira; Pires e Moreira; Carlos Silva, Figueiredo e Vicente; Dimas, Di Pace, Pérez, «Matateu» e «Tito».

BENFICA — Costa Pereira; Jacinto e Angelo; Calado, Artur e Calado; Palmeiro, Coluna, Aguas, Salvador e «Cavem».

Arbitro: Abel da Costa, do Porto.

ATLETICO — Correia; Abreu e Barreiro; Tomé, Armando Carneiro e Orlando; Legas, Mesiano, Quaresma, Germano e Rosário.

«OS LEÕES» — Mário; Matos e Frade; Casteis, Henrique Silva e Pitanga; Jaime, Garnacho, Baptista, Castanheira e Duarte.

Arbitro: Francisco Guerra, do Porto.

Sporting-Académica na final do Nacional de juniores

A jornada é valorizada com a final do Nacional de Juniores, um encontro sempre bem-vindo para os adeptos do futebol.

Defrontam-se o Sporting e a Académica e o jogo é disputado nas Salésias, ás 10 e 30, arbitrando Inocêncio Calabote, de Evora.

A equipa lisboeta, com uma carreira excepcional durante a competição, é franca favorita para o titulo, mas a formação dos estudantes, aliás com várias comparências na final, umas vitoriosas e todas sempre entusiásticas, deve oferecer bela réplica.

Nacional da III Divisão

A segunda fase do Campeonato Nacional da III Divisão tem a sua penultima jornada, com a realização dos seguintes jogos:

Sporting de Fafe-Avintes (2-4)
Vila Real-Beira Mar (4-2)
Atlético Marinhense-Ateneu de Leiria (1-1)
S. B. Castelo Branco-Lusitano (1-1)
Cova da Piedade-Almada (3-4)
Torres Novas-Alhandra (3-4)
Serpa-Estrela F. C. (1-1)
Silves-S. C. Estrela (1-1)

Entre parentesis os resultados da primeira volta.

O Avintes deve regressar a «casa» com os dois pontos da vitória, pois não nos parece que os «leões» fafenses consigam batê-lo. Vila Real e Beira Mar irão bater-se pelo segundo posto e julgamos os trasmontanos com mais capacidade para isso.

Os benfiquistas de Castelo Branco devem rectificar o resultado da primeira volta. O mesmo acontecerá na Marinha Grande, pois o empate em Leiria foi um aviso para os acelistas.

O Almada tem equipa para não perder em Castelo Branco, de onde pode, pelo menos, regressar com um ponto. O Torres Novas, querendo fugir ao ultimo lugar, e jogando no seu reduto, baterá um Alhandra com a sobrecarga da viagem.

No Sul, os grupos visitados são superiores aos visitantes e por conseguinte a diferença dos dois primeiros para os dois ultimos será aumentada.

Futebol lisboeta

A Associação de Futebol de Lisboa marcou para amanhã os seguintes encontros:

III Divisão — Série A, D. Operário-Cacém, 1.º de Dezembro-C. P. e Pero Pinheiro-Parede, todos ás 16 horas; Série B, Tojal-Vialonga, P. de Loures-Alenquer e Loures-Caneças, todos ás 16 horas.

Juniores, II Divisão, 2.ª fase — Série A, Arroios-Carcavelos (9 e 30) e V. Jardim-Algés (11 e 30); Série B, Povoense-Alverca, Operário-Camarate e Santa Iria-Olivais, todos ás 10 e 30.

II-1 Divisão — Primeiro jogo de competência: Povoense-Sintrense, no campo Alfredo Marques Augusto, ás 16 horas.

Principiantes — Série A, Sporting-Benfica, ás 9 e 30; Série B, Aguia-Belenenses, ás 9 e 45.

Taça «Alberto Franco de Araujo» — Série A, Palmense-Estoril (11), Amadora-Queluz (11) e St.ª Catarina-Bom Sucesso (11 e 15); Série B, D. Olivais-R. Janeiro (10 e 30), Sacavenense-Vitória (10 e 30) e Cascalheira-Lisboa (11 e 15); Série C, Aguia-Vialonga (11), Alenq. Benfica-Castanheira (10 e 30) e Op. V. F.-Alhandra (10 e 30).

Torneio de Encerramento — Sacavenense-Casa Pia e Aguia-Operário V. F., ambos ás 16 horas.

Torneio Octogonal de Reservas — F. C. Porto-Académica (15).

LUTA LIVRE

EXCELENTE SESSÃO EM QUE ROE SMITH VENCEU JOSÉ LUÍS

O Parque Mayer voltou a encher-se de um publico entusiasta para assistir á sessão de ontem, á noite, do torneio internacional de luta-livre.

Houve muita animação e os espectadores não devem ter dado o seu dinheiro por mal empregado, pois encontraram nas quatro lutas que lhes foram oferecidas fartos motivos para se entusiasmarem e se excitarem até entrarem no campo dos protestos.

No primeiro combate da noite, o português Mateus defrontou o mexicano Febrer, com o qual travou uma luta animada e cheia de golpes variados. O português foi obrigado a desistir ao terceiro assalto.

Seguiu-se o combate entre o violento espanhol Saludes, o célebre «Tigre de Alfara», e o argentino Madariaga II. Combate repleto de lances de emoção e violência, em que os dois lutadores procuraram exceder-se. A maior classe e experiência de Saludes acabou por conferir-lhe o triunfo, no terceiro assalto, por assentamento de espáduas.

O combate-desforra entre Carlos Rocha e o campeão da Europa, o italiano Rafael Sureda, teve desta vez um desfecho diferente. Os lutadores realizaram um combate que interessou vivamente o publico, mas am-

(Continua na 11.ª pág.)

BASQUETEBOL

ATLÉTICO E SPORTING GANHARAM OS JOGOS DE ONTEM

A decisão, aliás, justa, da Federação Portuguesa de Basquetebol fazendo espaçar os jogos da zona Sul do Campeonato Nacional da I Divisão, em virtude da fase eliminatória do Norte, ainda se não ter iniciado, deu azo a que o publico da capital habituado aos dois jogos semanais começasse a desinteressar-se um tanto da sequência da prova.

E a prová-lo está o facto de ontem nos desafios da segunda jornada a assistência ser bem diminuta em relação á do Torneio Regional.

O Sporting derrotando o Nacional de Natação mantém-se isolado á frente da classificação, que está ordenada do seguinte modo:

	J.	V.	E.	D.	Marc.	P.
Sporting ...	7	6	1	-	562-353	20
Barreirense	6	5	-	1	353-263	16
Atlético	7	3	-	4	356-476	13
Benfica	6	3	1	2	371-347	13
Luso	7	2	-	5	368-444	11
Nacional ...	7	-	-	7	300-427	7

Benfica e Barreirense têm um jogo a menos, pois, apenas hoje, á noite, se defrontam no Barreiro.

★

Na partida inicial defrontaram-se Atlético e Luso do Barreiro. A equipa da margem Sul do Tejo começando em bom plano breve tomava o comando do marcador aproveitando com inteligência as hesitações e falhas do sector defensivo alcantarense. O trio atacante do Barreiro realizou primorosos lances tornando inuteis as tentativas dos lisboetas para lhes «taparem» convenientemente a zona de lançamentos. Assim, ao intervalo, o Luso usufruía da vantagem de nove pontos, 36-27. O Atlético, porém, fez reaparecer o seu defesa veterano, José Augusto, em substituição de Manuel Costa, e a equipa da capital passou desde logo a dominar a situação. Os alcantarenses, actuando no sistema de defesa por zona, melhoraram imenso e como os adversários tivessem quase a preocupação de discutir as decisões dos árbitros, o Atlético não teve dificuldades de maior para acabar na situação de vencedor, aliás justamente, por 68-61.

No outro desafio, Sporting e Nacional de Natação realizaram exibição pouco de agradar e com um final francamente deplorável.

A equipa «leonina» desorientada com a marcação desfavorável dos primeiros momentos do desafio e ainda como a defesa do Nacional lhes tolhia um tanto os movimentos, só depois dos primeiros dez minutos conseguiu urdir alguns dos seus bons lances habituais, atingindo o intervalo já a ganhar por oito pontos de diferença.

No segundo tempo a vantagem pertenceu sempre ao Sporting e quando a marca já era favorável aos «leões» por cerca de 40 pontos, surgiu a atitude irreflectida dos jogadores do Nacional que captando a bola a procuraram «congelar». Conseguiram os seus intentos e o Sporting, também numa atitude merecedora de reprovação, deixou os adversários manobrar o esférico, sem oposição, preferindo os seus elementos formar uma espécie de comício a meio do campo. Esta falta de desportivismo de ambas as equipas merece ásperas censuras, o que aliás, já se verificou no próprio Pavilhão, com os justificados protestos de parte da assistência.

Alinharam e marcaram:

ATLETICO — Orlando (21), Avelino (15), Eduardo Martins (7), Manuel Costa (13), Fernando Ferreira (10) e José Augusto (2).

LUSO DO BARREIRO — Francisco José (5), Piteira (9), Barreto (9), Cabrita (26), Tanganho (10), Dias (2) e F. Silva.

SPORTING — Fonte Santa (13), Abilio (27), Fernando Vaz (10), Garranha (19), Feu (18) e João Coutinho.

NACIONAL DE NATAÇÃO — Hugo (16), Domingos Fernandes (6), Alberto Sousa (8), Duarte (12), Peres (4), Almeida (1) e Jorge Ferreira.

Em jogo complementar a contar para o Regional de juniores o Oriental venceu o Queluz por 52-39.

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

ORIENTAL E VITÓRIA JOGAM EM LISBOA

O GRANDE DESAFIO DO DIA

Em véspera da realização dos jogos da sétima jornada, a posição actual dos concorrentes no Campeonato Nacional da II Divisão é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
BOAVISTA ...	6	4	1	1	8-3	9
Vitória	6	4	1	1	11-6	9
Oriental	6	3	2	1	11-7	8
Salgueiros	6	2	1	3	8-9	5
Coruchense ...	6	1	1	4	4-13	3
Olhanense ...	6	1	-	5	8-12	2

Para amanhã, o calendário apresenta:

Coruchense-Olhanense.
Oriental-Vitória.
Salgueiros-Boavista.

Temos que o Boavista, primeiro classificado, defronta o Salgueiros num desafio que tanto pode servir de «exame» ao segundo quanto ás suas possibilidades futuras, como de confirmação do Boavista na sua caminhada para o regresso á I Divisão.

Na primeira volta, o Boavista triunfou por 3-0 e é provável que repita a vitória, embora por numeros mais modestos.

Em Lisboa, o Oriental recebe o Vitória no grande encontro do dia, entre duas equipas com fartas e justificadas aspirações ao título. Os lisboetas têm que jogar para a vitória, se quiserem pensar no primeiro lugar, mas os vimaranenses afiguram-se-nos capazes de alcançar um empate, precisamente o resultado que cederam na primeira volta e com grande surpresa, no seu campo.

Os dois ultimos, Coruchense e Olhanense jogam no campo do primeiro, qual será o melhor para fugir ao penultimo lugar. Vencedores por 5-0 na primeira volta os algarvios não vão repetir agora tão excelente resultado e é natural que acabem bem batidos.

Equipas prováveis

CORUCHENSE — Sério; Bailão e Narciso; Verissimo, Prates e Faustino; João, Manuel Jorge, Remígio, Rodolfo e Diógenes.

OLHANENSE — Abade; Ezequiel e João Manuel; Poeira, Bento e «Reina»; Rangel, Simões, Angelo, Vicente e Parra.

Arbitro: Hermínio Soares, de Lisboa.

SALGUEIROS — Barrigana; Gualdino e Carvalho; Germano, Mário e Saraiva; Rosa ou Anselmo, López ou Tai, Alberto, Porcel e Lalo.

BOAVISTA — Yurrita; José Luís e Barbosa; Alcino, Caiado e «Carlitos»; Honório, Nuno, Piñeiro, «Manero» e Amadeu ou Franco.

Arbitro: Clemente Henriques, do Porto.

ORIENTAL — Edmundo; Morais e Santana; Fernandes, Luz e Cordeiro; Moreira, Leitão, França, Rogério e Almeida.

VITORIA — Silva; Cesário e Cerqueira; Rosato, Silveira e Artur; Bártolo, Rinaldi, Ernesto, Lutero e Benje.

Arbitro: Braga Barros, de Leiria.

«Dia do Oriental»

A Direcção do Oriental resolveu considerar o dia de amanhã, como o «Dia do Oriental», pelo que os associados do clube deverão munir-se de um bilhete para assistir ao jogo Oriental-Vitória.

Leia «RECORD»
O jornal desportivo que se impôs pela variedade da sua informação

FIM DE SEMANA

PROBLEMAS POLICIAIS

O professor Fordney contemplou o homem que se aproximava e não pôde deixar de admirar a perfeição do disfarce. O indivíduo que caminhava, coxeando, com a bengala na mão direita, teria passado aos olhos de uma pessoa menos observadora, pelo dr. Bellen. O vestuário impecável, a pera branca, até os tiques nervosos do famoso e excêntrico cirurgião eram admiravelmente simulados. Contudo, Fordney reconheceu, sob esse disfarce, um dos maiores actores do seu tempo, William Barstow. Se bem que ainda na flor da vida, o apogeu da carreira artística de Barstow passara já e ele tinha sido obrigado recentemente a ceder o seu lugar a actores mais novos, mas muito menos talentosos. Ao olhá-lo, o criminologista entregou-se, por momentos, a considerações filosóficas. Depois, seguiu-o. A curiosidade do professor fora despertada. Estava resolvido a apurar qual a relação entre o falso dr. Bellen e o verdadeiro que fora alvejado a tiro e ferido na perna esquerda poucos dias antes. A própria Polícia ainda não estava ao corrente do caso. Por qualquer motivo, o cirurgião pretendia ocultar, a todo o custo, a gravidade do seu ferimento. Se alguem perguntava por ele, de sua casa diziam, invariavelmente, que tinha saído. Daí — pensava o professor — o facto de Bellen ter contratado Barstow para o substituir em publico e nos lugares que habitualmente frequentava.

Quando o falso médico ia a entrar no seu clube, Fordney tocou-lhe no ombro. O homem voltou-se, com aquele olhar penetrante, tão conhecido dos doentes e amigos do médico.

— Que deseja?

Fordney sorriu e observou-lhe:

— Até mesmo os génios cometem erros. Se não fosse um pequeno erro que cometeu, não teria percebido que o senhor não era o dr. Bellen.

Que erro cometera Barstow?

(Ler a solução numa das nossas páginas de anuncios).

VEJA SE SABE ISTO

1 — Qual foi o ultimo país civilizado a abolir a escravatura?

2 — Qual é o maior dos Estados da America do Norte?

3 — Em que país se usa a «troika»?

4 — Quem é o autor do trecho musical «Ilha dos Mortos»?

5 — A que chamam os médicos uma cefalgia?

6 — Qual é o museu mais antigo do Mundo?

7 — Que é um uxoricida?

8 — Quem pintou o célebre quadro «Procissão na Praça de S. Marcos»?

9 — Em que guerra se utilizaram, pela primeira vez, as metralhadoras?

10 — A que equivale o quilate, unidade de peso usada para as pedras preciosas?

11 — A quem se dá o nome de Micado?

12 — Qual foi o primeiro metal utilizado pelo homem?

(As respostas vêm publicadas numa das nossas páginas de anuncios. Como temos acentuado, seis respostas exactas nestes testes dirigidos á inteligência e á memória do leitor representam já boa cultura geral).

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Resposta a T. da Silva — A lenda de que no mar existem uma ou mais serpentes enormes esteve muito generalizada na antiguidade clássica e ainda hoje há muito boa gente que acredita nela, como o nosso leitor diz... Autores de grande reputação, como Aristóteles e Plínio, falavam já, muitos anos antes de Cristo, de tão estranhos animais. Crê-se que tal ideia se generalizou por várias pessoas terem visto delfins e golfinhos no Mediterraneo. Como se sabe, estes peixes de grande comprimento costumam nadar em fila e, muitas vezes, vêm assim á superficie das águas. Mais recentemente, o monstro de Loch Ness, num lago da Escócia, e a enguia gigante arremessada a uma praia da Califórnia avivaram esta lenda. De tudo isto, só existe, «palpável», o corpo embalsamado dessa enguia conservado no Museu Natural de San Diego.

Resposta a M. Rios Sena — Os oddfellows constituem uma associação beneficente no género do Rotary Clube. Foi fundada em Inglaterra, na cidade de Manchester, em 1812. Os primeiros cinquenta sócios fundadores eram sapateiros.

Resposta a T. O. — Fernando Pessoa nasceu em 13 de Junho de 1888 e faleceu em 30 de Novembro de 1935.

ORIGEM DAS COISAS

A dactiloscopia, o emprego das impressões digitais para identificar as pessoas, e o seu estudo, começou a constituir uma verdadeira ciência nos fins do seculo passado. O sistema mais divulgado é o de Bertillon — nome do seu inventor, o francês Alphonse Bertillon, de uma família de ilustres homens de ciência que, aos 26 anos, encarregado dos arquivos da Prefeitura de Paris, se revelou também notável investigador, precisamente quando os seus parentes, ao arranjar-lhe lugar tão modesto, já desesperavam de o ver seguir na vida as pisadas de outros... Bertillon resolveu simplificar os arquivos da Polícia e, para isso, aplicou métodos revolucionários, um dos quais era o de identificar os criminosos pelas impressões digitais, convencido, como estava, de que elas eram típicas e diferentes de uma para outra pessoa. A tarefa, porém, não foi fácil, pois as suas ideias pareceram fantásticas aos seus chefes e teve muito trabalho para os convencer da eficácia dos seus métodos. Só em 1889 eles foram oficializados, sendo Bertillon nomeado então chefe do Serviço de Pesquisas Criminais. Eis a origem da impressão digital como elemento de identificação...

PROBLEMAS E CHARADAS

Num quintal, há um tanque para o qual a água cai de duas torneiras, embora de maneira diversa, pois diferente é também a quantidade de liquido que cada uma delas deita — ambas abertas ao máximo. A verterem água simultaneamente e começando ao mesmo tempo, as duas torneiras enchem o tanque por completo em três horas e três quartos. Pergunta-se: Quanto tempo leva cada torneira a encher o tanque, sabendo-se que uma gasta mais quatro horas que a outra?

(Ler a solução numa das nossas páginas de anuncios).

AS «MELHORES» DA SEMANA

O guarda de um manicómio corre pela avenida fronteira ao edifício e pergunta a um transeunte:

— O senhor não viu passar aqui um louco que fugiu do manicómio?

— Não reparei... Como é ele?

— E' baixo, magro e pesa cem quilos.

— Como?! Baixo, magro e pesa cem quilos?!...

— Sim. Não lhe disse já que ele era doido?...

★ Dois amigos conversam:

— Para encorajar a minha filha a estudar musica, resolvi agora comprar-lhe um piano.

— Deste-me uma boa ideia. Vou já comprar uma mala de viagem para a minha sogra...

★ Uma anedota que se conta na Alemanha.

Numa pequena cidade, um turista pergunta a um rapaz:

— Então, agora já ninguem grita «Heil Hitler»?

— Não senhor. Agora é proibido...

★ Três escoceses são convidados para uma festa de beneficência. Entrada gratuita. A certa altura, porém, um grupo de senhoras vem fazer uma subscrição, entre a assistência.

Então, o primeiro escocês desmaia e os outros dois também se vão embora para transportar o amigo...

★ Como a mulher não se sentisse bem, o camponês trouxe-a á cidade e levou-a a um médico. A primeira coisa que o clínico fez foi meter um termómetro na boca da doente durante alguns minutos.

E, então, o homem, que, evidentemente não estava habituado a silêncios tão longos da mulher, segredou ao médico:

— Doutor, compro-lhe este aparelho...

RECEITAS DE BOM COZINHEIRO

A receita de um bolo muito agradável para o seu chá é a sugestão que damos hoje ás nossas leitoras. Experimentem e verão que vão gostar. Para o fazer são precisas as seguintes quantidades:

Ovos, 6; açucar, 6 colheres; farinha, 5 colheres; doces de fruta em compota ou geleia.

Durante meia hora, batem-se as gemas com o açucar. Junta-se depois a farinha e continua a bater-se toda a massa; por fim, juntam-se-lhe as claras em neve. Mistura-se uma pitada de sal e raspa de limão; deita-se a massa numa forma untada com manteiga e leva-se ao forno a cozer. Depois de pronto, desmolda-se, deixa-se esfriar e corta-se em três partes, entre cada parte põe-se uma camada de doce de fruta diferente; pode ser geleia de marmelo, de laranja ou marmelada. Juntam-se novamente as fatias do bolo que se cobre todo com a mistura de açucar e manteiga bem batida.

JÔGO DE DAMAS

Começa no próximo dia 19, no G. X. Alekhine, o Torneio Aniversário, aberto a jogadores de todas as categorias, com eliminação á primeira derrota.

— E' de António Joaquim Furtado (Lagos), o problema inédito que publicamos hoje.

Brancas, 4 pedras e 2 damas.
Pretas, 1 pedra e 3 damas.
Jogam as brancas e ganham.

(Ver a solução numa página de anuncios do «Diário Popular» de hoje).

CAMÕES vai ter um monumento em Goa

Por um decreto publicado hoje na folha oficial, as Camaras Municipais respectivas ficam autorizadas a contribuir para as despesas com o monumento, a erigir, em Goa, comemorativo do 4.° centenário da estada do poeta Luís de Camões na India, «que se tornará símbolo da solidariedade de todos os portugueses e da sua fidelidade ás virtudes e tradições comuns, cantadas pelo épico de «Os Lusiadas».

A FEIRA DE SACAVÉM VOLTA A REALIZAR-SE com grande satisfação para a população local

SACAVÉM, 5. — Ontem, ao fim da tarde, a população desta localidade foi surpreendida com o repetido estralejar de foguetes e, esta manhã, acordou ao som de estoiros de morteiros e de girandolas de foguetes. A manifestação de regozijo partiu da Comissão da Feira e foi entusiásticamente secundada pelo povo, que quis, assim, exteriorizar a sua alegria pela deliberação tomada pela Camara Municipal de Loures, na sua reunião de ontem, de manter a tradicional e sempre concorridíssima Feira do Espírito Santo, cuja realização tinha sido suspensa.

A Comissão da Feira que, desde há tempo, vinha trabalhando junto da Camara Municipal para que a velha tradição se não perdesse, está já a elaborar um programa que, este ano será o maior de todos os tempos, e vai promover um agradecimento publico á municipalidade de Loures e, em especial, ao presidente, pela rapidez com que solucionou o assunto.

Do sr. capitão Oliveira Mata, presidente daquele Município, recebemos uma carta, na qual esclarece que a realização da feira dependia de se obter para ela nova e conveniente localização, o que foi conseguido.

A ANEDOTA DA TARDE

— Até calha mesmo bem porque amanhã é a inauguração do cemitério

«A HORA DO ALENTEJO»

(Continuação da 1.ª pág.)

produtivas para aí implantarem o sobral alentejano.

Talvez agradasse á nossa vaidade de mais novos e mais progressivos denegrir tal obra — se não considerassemos ultraje cortar as fortes raízes, onde devemos precisamente ir beber a seiva para novos cometimentos.

Todos temos virtudes e defeitos e o lavrador alentejano, como qualquer outro mortal, não foge á regra. O documento supra é típico de um certo género de mentalidade a que é atribuível o que há de balcanico em alguns aspectos de subdesenvolvimento da grande província e dos preconceitos que obstam ao seu decisivo progresso.

Registe-se o bem lembrado e justo cumprimento havido pelo sr. Presidente do Conselho em relação á Lavoura alentejana, pela forma como correspondeu á Campanha do Trigo, lançada nos primeiros tempos da actual situação política, e passemos adiante.

O horror á horta e ao pomar está bem patente no saboroso naco de prosa transcrita. O que não seja seara triga e porco não interessa. E bem assim a cortiça e o carneiro que pouco trabalho dão. Como se as culturas hortícolas e outras de regadio, as fruteiras e a criação de gado bovino não sustentassem países de população densa e com outro nível de vida, e generalizado, de que não desfruta o Alentejo!

Isto não quer dizer que se acabe com os montados e a cultura do trigo. No Alentejo há terra para tudo. Mas é verdade que, só pelo alargamento do regadio e não apenas para o arroz, por maior variedade de culturas, instalação de industrias, desenvolvimento das povoações e das suas periferias verdes é possível criar um condicionalismo que empregue a população e acuda ao seu natural crescimento.

A cortiça dá divisas, e ainda bem. Não há razão para que não continue a dá-las. Mas a questão não pode ser vista, muito rudimentarmente, só por este aspecto.

Pode por um lado haver divisas e existir uma contrapartida de carências de importação e desemprego.

Estamos por exemplo a importar carne, mesmo de porco.

O Alentejo não pode encostar-se á monocultura do trigo pago a preço político e á produção da cortiça cuja cotação e procura excepcionais podem descer. Conviria que o dinheiro da cortiça fosse empregado, quanto possível, na valorização de outros aspectos e da criação de outras fontes de rendimento no Alentejo. Não sendo assim, e antes que qualquer grave crise afecte a exportação do «ouro castanho», não sei se o País terá razão para bendizer os Avós e Pais dos actuais possuidores de sobreiros, tão bafejados pela sorte...

Que aproveitem a «seiva para novos cometimentos», são os nossos votos; e que correspondam em grande escala, pela sua parte com espírito de iniciativa ao esforço que o Governo julgou inadiável empreender — após uma vasta política de créditos e de protecção a preços e ao escoamento dos produtos — no sentido de acabar de vez com situações sociais que já nos vão envergonhando a todos, mesmo aos que não são alentejanos.

INVALIDOS DO COMÉRCIO

A Orquestra «David de Sousa», composta de executantes da Tuna Comercial de Lisboa, realiza amanhã, ás 17 horas, na sede da Casa de Repouso, no Lumiar, um concerto, sob a regência do maestro Pinto Monteiro, dedicado aos seus internados.

NAVIO DE GUERRA INGLÊS NO TEJO

Entrou hoje de manhã no Tejo em visita de rotina, o contratorpedeiro da Marinha Britanica «Corunna», do comando do capitão-de-fragata T. T. Lewis, que acompanhado do adido naval inglés e do oficial de ligação, sr. 2.° tenente Rasquilho Pessoa, apresentou cumprimentos ao Embaixador da Grã-Bretanha e ás nossas autoridades navais.

O «Corunna» larga amanhã e conduzirá o governador de Gibraltar, general «Sir» Harold Redman que se encontra há alguns dias em visita particular ao nosso País.

Regressou da India o navio-patrulha «Faial»

De regresso do Estado da India, onde esteve durante cerca de dois anos, entrou esta manhã no Tejo o navio-patrulha «Faial». O respectivo comandante, sr. 1.° tenente Cristiano de Sousa, fez a sua apresentação no Ministério da Marinha.

O «Faial» encostou á doca da Marinha, de onde seguirá para a Base do Alfeite.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO MÉDICO-SANITÁRIO

Inicia-se, amanhã, o Curso de Aperfeiçoamento Médico-Sanitário, organizado pelo Conselho Regional de Lisboa da Ordem dos Médicos. A comissão organizadora é constituida pelos srs. drs. Almerindo Lessa, Adolfo Coelho e Fernandes Coito. A recepção de boas-vindas realiza-se ás 21 e 30, na sede da Ordem, com a presença do bastonário sr. prof. Jacinto de Bettencourt.

No curso participam cerca de 30 médicos, representantes das Delegações de Saude, Casas do Povo e dos Pescadores.

ABASTECIMENTO PÚBLICO

ESPECULADORES DE AZEITE

PROCESSADOS EM VÁRIOS PONTOS DO PAÍS

ONDE SE EFECTUARAM APREENSÕES

As brigadas de Fiscalização mantêm a vigilancia do transito do azeite e do seu comércio entre os produtores e armazenistas. Em Argozêlo (Vimioso), foi processado um produtor e lagareiro, por especulação e venda ilegitima do produto. Foram-lhe apreendidos 1.200 litros tendo sido o valor da sua venda (12.800$00) posto á ordem do tribunal competente. Em Valpaços, foi processado um comerciante retalihsta, que vendia azeite da sua produção a preços especulativos. Em Marinhas (Porto de Mós) e Alcanede, foram processados vários individuos por oportunismo na compra e venda de azeite. Em Urgeira (Valença) foi processado um retalhista de mercearia por ter exposto á venda azeite estreme, ocultando, num barracão, a mistura legalmente obrigado a vender, sendo-lhe apreendidos 70 litros. Por falta de exposição da mistura, foi processado um retalhista de Areosa (Viana de Castelo).

Comércio ilegal de leite

Durante o mês de Abril, foram levantados 32 autos relativos á comercialização ilegal de leite, parte do qual não passou pelos postos de recepção. Dos autuados, seis são agricultores, um comerciante e 25 vendedores ambulantes, um dos quais vendia leite falsificado com adição de água. O tribunal condenou Glória Marques, por oportunismo na venda de leite, em 3 meses de prisão, 3 meses de multa a 10$00 por dia e 200$00 de imposto de justiça.

— As brigadas vigiam também os preços da fava, legume que está a chegar aos mercados nas quantidades habituais para o abastecimento público. Embora se tenha em atenção as recentes contingências do tempo, não será, no entanto, permitida qualquer especulação na venda deste produto.

Agua-pé ao preço do vinho...

Foi processado um empregado de uma casa de comidas, da Rua Maria, por estar a vender vinho a preço especulativo, contrariando, aliás, as ordens do seu patrão. Em Torres Vedras, foi processado um comerciante de vinhos a retalho, que vendia água-pé tinta ao preço de 2$00 o litro. Foram-lhe apreendidos 400 litros. O tribunal condenou a firma Flores & Irmão, Lda., do Lumiar, por especulação na venda de vinho a copo, em 2 contos de multa e 300$00 de imposto de justiça.

AFUNDOU-SE NAS CANÁRIAS O BARCO PORTUGUÊS «ALFEITE»

LAS PALMAS (Canárias), 5. — Encalhou em fundo de rochas e afundou-se o barco de pesca português «Alfeite». O desastre deu-se a seis milhas ao sul do Puerto del Rosas, na ilha Fuerte Ventura.

Salvou-se toda a tripulação em balsas, tendo atingido esta ilha.

O «Alfeite» vinha de Lisboa e dirigia-se para o banco cano-africano. — (ANI).

À CERIMÓNIA DO 108.º ANIVERSÁRIO da «Revista Militar» presidiu o Chefe do Estado

Sob a presidência do Chefe do Estado, está a realizar-se, á hora a que fechamos o nosso jornal, a sessão solene comemorativa do 108.º aniversário da fundação da «Revista Militar», á qual assistem, também, membros do Governo e altas patentes das Forças Armadas.

São oradores os srs. comodoro Gabriel Prior, director do Instituto Superior Naval de Guerra, e coronel Alberto de Sousa Amorim Rosa, professor do Instituto de Altos Estudos Militares.

No final, o sr. Presidente da Republica fará entrega de diplomas aos novos sócios efectivos da «Revista Militar», e dos prémios de colaboração aos autores laureados no ano findo.

NOTICIAS DA CAPITAL E PROVINCIA

É PERIGOSO ATRAVESSAR O CRUZAMENTO da rua das Amoreiras com a Avenida Duarte Pacheco

«Por mais de uma vez — diz-nos, em carta, «Uma leitora» — tenho presenciado o perigo que constitui para as crianças que frequentam o Liceu Charles Lepierre o atravessarem o cruzamento da rua das Amoreiras com a Avenida Duarte Pacheco. Nas horas de entrada e saida das aulas daquele estabelecimento de ensino o movimento é muito intenso e, por mais de uma vez, se tem deparado a iminência de desastres, alguns dos quais não se têm registado só por mero acaso. A's entidades competentes cabe estudar sem demora o assunto e adoptar as providências exigidas, antes que tenhamos de verificar algum desastre grave».

Com efeito, tornam-se urgentes as soluções sugeridas por aquela leitora. O local é, realmente, bastante movimentado, e não tem as condições de segurança necessárias para salvaguarda, dos que ali passam: crianças ou adultos. Bom seria, portanto, que o caso fosse considerado por quem de direito.

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL

Na Avenida Almirante Reis, foi colhido por um automóvel, sofrendo graves contusões nas costas, Daniel Jorge Centeiro, de 75 anos, pedreiro, morador na Avenida Oscar Monteiro Torres, 41, que recolheu á Sala de Observações do Hospital de S. José.

A saída do funeral

NO FUNERAL DO CABO DA G. N. R. MORTO A TIRO POR MELIANTES QUANDO CUMPRIA O SEU DEVER

encorporaram-se um representante do Ministro do Interior e os altos comandos das Forças de Segurança

Da Sala de Armas do Comando Geral da G. N. R., no Carmo, para o cemitério de Bragança, saiu, esta manhã, o funeral do 1.º cabo daquela corporação, João de Deus Lopes, há dias morto a tiro, conforme noticiámos, por um grupo de bandoleiros, quando, com outros camaradas, os pretendia deter próximo da ponte de Carenque, em Queluz.

Durante toda a noite, a urna esteve rodeada de coroas e de flôres, vindas de todas as unidades da G. N. R., com sentidas dedicatórias de oficiais, sargentos e praças, de entre as quais se destacava uma de grandes dimensões, oferecida pelos 1.º e 2.º comandantes-gerais, srs. general Afonso Botelho e brigadeiro Anibal Vaz. Velaram o corpo do desditoso graduado, oficiais e deputações de todos os departamentos da prestigiosa corporação, entre as quais uma do posto da Amadora, com o seu comandante, cabo Manuel Pinho, e também o comandante da Secção de Sintra, sr. tenente João Vaz, que está a orientar as investigações sobre a actividade dos criminosos. O ultimo turno foi feito pelos srs. dr. Amaral Marques, que representava o sr. Ministro do Interior; os comandantes-gerais da G. N. R.; coronel Mário Cunha, comandante-geral da P. S. P., acompanhado dos capitães António Neves, Prazeres Julio, Cabral, Pavia e tenente Felgueiras; capitão Agostinho Lourenço, director da P. I. D. E., com o inspector superior Neves Graça e alguns agentes e chefes de Brigada; brigadeiro Nascimento e Silva, 2.º comandante do Governo Militar de Lisboa; general D. Fernando Pereira Coutinho, comandante Galeão Roma, Conde de Rio Maior, presidente da Camara Municipal de Oeiras; dr. Santos Vitor, subdirector da Policia Judiciária; major Reimão Nogueira, comandante da Policia de Viação e Transito, com um grupo de graduados e guardas; comandante dos Bombeiros Voluntários da Amadora, que também ofereceu uma coroa, com uma deputação de bombeiros; coronel Carlos Chaby, comandante distrital da Legião Portuguesa; tenente Saraiva, comandante da P. S. P. de Cascais; capitão Martins, capitão Felgas, tenente Amaral e alferes Martinho, da Guarda Fiscal, representando o primeiro o comandante-geral; e ainda todos os comandantes dos Batalhões e Esquadrões da G. N. R..

Junto da oficialidade, viam-se a noiva do falecido e algumas pessoas de familia.

Pouco antes das 11 horas, o rev. Sousa Ribeiro procedeu ás cerimónias do ritual e, depois, a urna foi retirada por camaradas que a transportaram para um auto-funebre.

A' passagem da urna, centenas de oficiais, sargentos e praças prestaram as devidas honras, ao mesmo tempo que destacamentos de Infantaria e Cavalaria e guardas da P. S. P. formavam alas, desde o largo do Carmo até ao Chiado, pela rua Nova da Trindade.

As coroas e flores foram colocadas em carros e o cortejo compreendia mais de uma centena de automóveis civis e militares, que atravessaram as ruas da Baixa até á Rotunda do Aeroporto, onde formou outra guarda de honra da G. N. R. e da P. S. P.

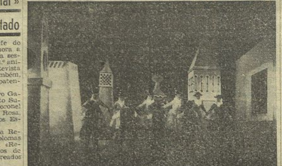
Ali, o cortejo parou por uns momentos e sobre a bandeira nacional que cobria a urna, foram colocados novos ramos de flores oferecidos por anónimos, ao mesmo tempo que os corneteiros da Guarda executavam a marcha funebre.

Dali por diante, o carro funerário seguiu sómente acompanhado por uma pequena escolta e alguns oficiais, devendo o corpo chegar, ao fim da tarde, a Viseu, onde ficará até amanhã e, depois, irá para Bragança.

Naquela Rotunda, estavam todas as individualidades que fizeram os turnos e foram guardados dois minutos de silêncio.

Como decorrem as diligências

As diligências para a captura dos criminosos, continuam a ser orientadas pelo sr. tenente João Vaz, estando práticamente terminadas com a captura dos principais culpados, como já noticiámos, embora se continuem a esclarecer pequenos pormenores e a capturar elementos secundários.



Dois momentos coreográficos — «Algarve» e «Ribatejo» — do agrupamento «Bailares e Cantares de Portugal», que nos principios do mês que vem segue para o estrangeiro, numa demorada «tournée», que principia por Buenos Aires. A coreografia é de Fernando Lima; cenografia de Manuel Lima; musica de Fernando de Carvalho; e figurinos de Gico, executados na Casa de Trabalho da Obra Social da Junta Central das Casas dos Pescadores. À cabeça do conjunto, Fernando Lima e Agueda Sena, com 10 bailarinas e 6 bailarinos. Este valioso agrupamento, vai levar ao estrangeiro o folclore português, com danças e cantares, incluindo todas as provincias de Portugal continental e ainda a ilha da Madeira

ARTUR PORTELA

E amanhã, que se efectua, na Pastelaria Marques, o almoço em honra do nosso brilhante colega de Imprensa Artur Portela, promovido por uma comissão de artistas plásticos em homenagem ás suas magnificas qualidades de carácter e ao aprumo e isenção com que há 35 anos vem exercendo a critica de Arte. Estão inscritos numerosos amigos e admiradores de Artur Portela, que vê assim apreciada a contribuição que tem dado como jornalista para a valorização das Belas-Artes e dos nossos artistas plásticos.

OFICIAIS DO CURSO DO ESTADO-MAIOR visitaram a E. P. A. M.

Os oficiais instruendos do 1.º ano do curso do Estado-Maior, acompanhados do respectivo director, sr. coronel Silva Freire, e dos professores, srs. majores Pinto Bessa e Aires, visitaram hoje a Escola Prática de Administração Militar, ao Lumiar.

Acompanhados pelo comandante da Escola, sr. major Salgueiro Máximo, e pelos 2.ºs comandantes, srs. majores Zuquete e Varela Soares, os visitantes puderam apreciar a organização e o funcionamento da importante unidade, e bem assim o material técnico de campanha do Serviço de Intendência, sendo-lhes oferecido, no final, um almoço, na «mess» dos oficiais.

JARDIM ZOOLÓGICO
(O MAIS BELO DA EUROPA)
O GRANDE ROSEIRAL ESTÁ EM FLOR
MAIS DE 4.000 ANIMAIS EM EXPOSIÇÃO

NÃO COMPRE SCOOTER
sem ver a nova «Parilla» na LISBOA MOTOR
Rua José Falcão, 57-A

DIÁRIO POPULAR — É TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

O COMUNICADO DESTA NOITE DEVERÁ EXPOR A OPINIÃO DO CONSELHO DO ATLÂNTICO SOBRE A MODIFICAÇÃO VERIFICADA NA POLÍTICA EXTERNA DA UNIÃO SOVIÉTICA

PARIS, 5 — Os Ministros dos Estrangeiros do Pacto do Atlantico continuam hoje a procurar um plano para combater os manejos da Russia de conquista de simpatia de paises «neutrais» da Asia e Africa. Decidiram ontem, no inicio da sessão de dois dias do Conselho, que o Ocidente devia fazer mais para evitar que o comunismo alastrasse a essas áreas. O problema era como isso poderia ser feito. Só a França apresentou um plano firme, para constituição de uma agência de desenvolvimento económico mundial, agindo sob as ordens das Nações Unidas, para coordenar os vários programas de auxilio a nações necessitadas que já estão em execução e aumentar a assistência.

O projecto francês, apresentado pelo Ministro dos Estrangeiros Christian Pineau, foi recebido com frieza pela maior parte das outras delegações da aliança de quinze paises, que se opõem á criação de novas agências. John Foster Dulles e Gaetano Martino, Ministros dos Estrangeiros dos Estados-Unidos e Itália, sugeriram que o problema fosse submetido a novo estudo de peritos. Essa opinião foi partilhada pelos outros Ministros.

Muitos delegados estão a manifestar particularmente o seu pessimismo quanto ás probabilidades de a N. A. T. O. vir a produzir um plano nitido para contrabater a nova ofensiva soviética no campo não militar.

Deverá ser publicado esta noite um comunicado final das reuniões do Conselho do Atlantico, no qual se exporá a opinião sobre a nova politica russa.

Um plano de trabalho para os próximos dez anos

Em ambiente de completo acordo, os quinze Ministros dos Estrangeiros que tomam parte na actual reunião do Conselho da N. A. T. O. decidiram, na primeira sessão, realizada ontem, imprimir á Organização do Tratado do Atlantico Norte maior dinamismo no campo politico e que seja prestado aos paises subdesenvolvidos, auxilio eficaz, de modo a enfrentar as tentativas de infiltração pacifica da Russia.

Sugerindo a necessidade de se elaborar um plano de trabalhos para os próximos dez anos, o Secretário de Estado americano, Fostel Dulles, propôs que dois ou três Ministros dos quinze paises-membros sejam encarregados de coligir elementos e elaborar, até o Outono deste ano, um plano para reorganização da N. A. T. O., de forma a permitir-lhe, juntamente com um forte poderio militar, que desempenhe, nos campos politico e económico, as funções de baluarte para a defesa da paz.

Hoje devem ter sido discutidos os problemas do Médio-Oriente

Na sessão de hoje, os Ministros dos quinze paises discutirão os problemas do Médio-Oriente e outros assuntos que se relacionam com a ameaça que paira sobre as posições defensivas do Ocidente e que se reflecte na própria paz mundial.

Embora não se saiba qual o tempo que se possa demorar aqui, ou mesmo se lhe será possivel avistar-se com alguns Ministros dos Estrangeiros actualmente em Paris, tem-se como certo que o secretário-geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjoeld, aproveitará a sua viagem de regresso á sede da O. N. U. para revelar, pessoalmente, aos «Três Grandes», alguns pormenores da sua missão ao Médio-Oriente, onde conseguiu, pelo menos temporáriamente, apagar as labaredas que já lavravam na disputa entre Israel e os seus vizinhos árabes.

Segundo consta, um dos assuntos mais delicados nas actuais conversações foi abordado pela França, que resolveu propôr que se convidasse a Russia a coadjuvar um embargo das Nações Unidas aos fornecimentos de armas. Hoje, o Conselho da N. A. T. O., ao apreciar essa proposta e outras idênticas, voltará a estudar a «modernização» da Aliança Atlantica, em face da nova «era sorridente» da Russia.

Também ontem o Ministro dos Estrangeiros da França, Christian Pineau, propôs um vasto plano para a criação de uma Agência Mundial de Fomento Económico, cujo unico objectivo será permitir que a Russia colabore também no plano de auxilio aos paises subdesenvolvidos, o qual tem estado até agora quase exclusivamente a cargo dos Estados-Unidos, constituindo-se, assim, uma espécie de Plano Marshall das Nações Unidas. Sabe-se que tanto a Grã-Bretanha como os Estados-Unidos receberam, com certa frieza, esse plano, embora os diplomatas franceses insistam em afirmar que se trata de um plano que pode vir a ter enormes repercussões benéficas, no campo das relações internacionais.

Espera-se que o comunicado final, reafirme as intenções da N. A. T. O. em não desistir da exigência de serem reunificadas as duas zonas da Alemanha. — (ANI e R.).

Novo discurso do prof. Paulo Cunha na reunião da N. A. T. O.

PARIS, 5. — Falando novamente na sessão da manhã, do Conselho da N. A. T. O., o prof. Paulo Cunha, Ministro português dos Negócios Estrangeiros, voltou a advogar a necessidade de maior união da N. A. T. O. e de mais estreita cooperação económica e mais frequentes consultas entre os paises signatários do Tratado.

Antes da sessão, o prof. Paulo Cunha presidira a uma reunião com os restantes membros da delegação, no Palácio de Chaillot.

Após uma breve pausa para o almoço, o prof. Paulo Cunha voltou a assistir á sessão da tarde.

Na sessão da manhã, além do Ministro português, falaram os Ministros dos Estados-Unidos, da Dinamarca, da Noruega, da Bélgica, da França, da Itália e do Luxemburgo.

A sessão da tarde iniciou-se ás 15 horas. — (ANI).

A sessão de hoje começou eram 11 horas

PALACIO DE CHAILLOT, 5 — Cinco Ministros dos Negócios Estrangeiros: Christian Pineau, Lester Pearson, Gaetano Martino, Paul-Henri Spaak e Halvard Lange — reuniram-se esta manhã no Palácio Chaillot, para estudar o projecto de manifesto politico redigido, durante a noite, pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bélgica. No texto reafirmam-se os ideais da N. A. T. O. e responde-se ás novas tendências da politica russa.

O Conselho do Atlantico reuniu-se depois ás 11 horas, em sessão plenária, a fim de dar os ultimos retoques ao projecto revisto pelos «Cinco» e prosseguir o exame da situação internacional, tendo em mente os recentes desenvolvimentos da politica soviética.

Os Ministros dos Negócios Estrangeiros dos paises do Pacto do Atlantico e os representantes permanentes na N. A. T. O. foram ontem á noite convidados do Ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Christian Pineau, num banquete sumptuoso.

Setenta e dois convidados sentaram-se a uma enorme mesa decorada com tulipas vermelhas e rosas-chá, na ornada sala de jantar do Ministério dos Estrangeiros. Esteve também presente o Presidente do Conselho francês, Guy Mollet. — (F. P. e R.).

O prof. Paulo Cunha regressa depois de amanhã a Lisboa

PARIS, 5 — Os circulos afectos á reunião ministerial da N. A. T. O. declararam que o discurso do prof. Paulo Cunha causou profunda impressão entre os Ministros dos Estrangeiros que aqui se encontram, e que se mostram de acordo com a afirmação de que é preciso enveredar por um campo que permita mais frequentes consultas e mais intima cooperação.

A delegação portuguesa á reunião da N. A. T. O. disse, hoje, que o seu chefe, prof. Paulo Cunha, tenciona partir de Paris, de regresso a Lisboa, na segunda-feira, ás 14 e 45 (13 e 45 TMG).

Segundo declarou também um representante da delegação portuguesa, o prof. Paulo Cunha não tem marcada, oficialmente, para hoje, qualquer conferência.

A MAIOR NOVIDADE EM CIGARROS

Para acender basta friccionar ao de leve o ponto castanho do cigarro pela tira fosforizada do fundo do maço. Esperar 10 segundos antes de o fumar. O aroma e sabor dos «Deca» mantêm-se inalteráveis. Acendem sob todas as condições atmosféricas. V.ª Contreras & F.º, Rua 1.º de Dezembro, 7 — Lisboa.

VALADAS, LDA.
AVENIDA D. CARLOS I, N.º 60
Comunica aos seus Ex.mos Clientes e Amigos que a partir da próxima 2.ª feira, 7 do corrente, todos os seus serviços passam a encerrar das 12 h. e 30 m. ás 14 h., para almoço dos seus empregados.

PERDER A ARGÉLIA SERÁ PERDER O IMPÉRIO

— DECLAROU MENDÈS-FRANCE

PARIS, 5 — «Definimos claramente a nossa politica sobre a Argélia durante a nossa campanha eleitoral, e a ela nos conservamos fiéis» — declarou Mendès-France numa reunião, organizada na Sala Wagram, pela Federação do Partido Radical, do Departamento do Sena.

«E' esta politica — acrescentou — que consideramos a unica capaz de manter a «presença francesa» na Argélia. Se, por infelicidade, viessemos a perder aquela provincia, perderiamos todo o Império. Sabemos bem as consequências económicas, sociais, politicas e morais, que disso resultariam».

Mendès-France disse, em seguida, que o Presidente Guy Mollet declarara que o futuro estatuto argelino não seria imposto unilateralmente e aconselhou os seus amigos a não provocarem a desunião entre o Partido Radical e o Partido Socialista.

E concluindo, disse:

«Saibamos compreender a tempo as forças que incitam os povos jovens. Hoje é necessário aceitar certo numero de adaptações». — (F. P.).

O Governo obteve a confiança do Parlamento

PARIS, 5. — Na Assembleia Nacional, a confiança no Governo quanto ao Art. 1.º (financiamento do Fundo Nacional de Solidariedade) foi aprovada por 260 votos contra 138.

Quanto ao Art. 10.º (organização financeira do Fundo), o Governo obteve a confiança por 334 votos contra 121. — (F. P.).

Malogrou-se a greve dos argelinos residentes em França

PARIS, 5. — A greve dos argelinos residentes em França malogrou-se completamente, pois só 30 por cento aderiram ao movimento. Em cerca de 350.000 operários só algumas centenas atenderam o apelo dos grevistas. — (F. P.).

Novos combates entre as tropas francesas e os rebeldes argelinos

ARGEL, 5. — Voltou a reacender-se a luta entre as tropas francesas e os insurrectos em toda a Argélia e os rebeldes tornaram a praticar actos de terrorismo.

Perto de Bwot, a 15 quilómetros de Constantina, travou-se encarniçado combate entre tropas para-quedistas e um forte bando de rebeldes. Foram mortos 20 «felagas». A Aviação colaborou activamente nesta operação.

Em várias pequenas escaramuças travadas ao norte de Constantina, nas ultimas 40 horas, foram mortos mais 20 insurrectos.

Na região da Cabilia os «felagas» continuam a praticar numerosos actos de terrorismo, atacando e incendiando herdades, matando muitos franco-muçulmanos, cortando as comunicações telefónicas e praticando outros desmandos, que trazem aterrorizadas as populações.

Produziu a maior revolta a noticia de que uma patrulha francesa encontrou horrivelmente mutilados os corpos de dois dos três rapazes franceses de 15 anos que foram raptados pelos «felegas», perto de Ain Beida, 114 quilómetros a sueste de Constantina. O corpo do terceiro rapaz não foi ainda encontrado. Os três jovens foram atacados e raptados quando seguiam de bicicleta pela estrada.

Chegaram esta manhã mais dois batalhões franceses, com o total de 1.600 homens, que desembarcaram do paquete «Ville d'Oran». — (ANI).

DEMITIU-SE O MINISTRO DO INTERIOR DO GOVERNO MARROQUINO

RABAT, 5 — O Sultão aceitou o pedido de demissão do Ministro do Interior, Si Lahcen Lyussi, e nomeou-o Ministro de Estado para «recompensar a sua lealdade». O Presidente do Conselho assumiu as funções do ministro demissionário. — (F. P.).

E OLÉ!...

Apreensão, receio, espanto, alegria — eis as reacções da Princesa Grace ao assistir, em Palma de Maiorca, á exibição do nosso «espada» Francisco Mendes, que alcançou assinalado êxito. A seu lado, o Principe Rainier

J. NUNES CORRÊA & C.ª, LIMITADA
ALFAIATES
250 — RUA AUGUSTA — 252
Tem a satisfação de participar aos seus prezados Clientes e Amigos que admitiu ao seu serviço o muito competente contramestre CANDIDO CUNHA.

CANDIDO CUNHA
Contramestre de Alfaiate
Tem o prazer de comunicar a todos os seus Clientes e Amigos que se encontra ao seu dispor nos Alfaiates
J. NUNES CORRÊA & C.ª, LTD.ª
RUA AUGUSTA, 250 E 252

TERMAS DE MONTE REAL
ESTÂNCIA DOS HEPÁTICOS E INTESTINAIS
HOTEL MONTE REAL
O MAIOR E MELHOR DA ESTÂNCIA
REABRIRAM EM 1 DE MAIO

ARCO IRIS
— RESTAURANTE-BAR —
PRAÇA DO AREEIRO, 8
(Edificio Arranha-Céus)
— Telefone 725349 —
NA CIDADE NOVA
Um novo restaurante moderno — Boa cozinha — Para os gostos mais requintados — Óptimo para reuniões
PREÇOS ACESSIVEIS
Num ambiente confortável com óptimo pessoal português
★
DIRECÇÃO DE FERNANDO SANTOS

CASA AFRICANA

ALFAIATARIA

CASACOS DE VERÃO

MODELOS NOSSOS EXCLUSIVOS

CALÇAS DE SARJA E FLANELA

CORTE IMPECÁVEL

VEJA SE SABE ISTO

Respostas às perguntas do «Fim-de-Semana» de hoje

1 — A Inglaterra, ao abolir a escravatura na Serra Leoa em 1928. 2 — O do Texas, com 688.670 quilómetros quadrados de superficie. 3 — Na Russia. A «troika» é uma carruagem puxada por três cavalos. 4 — O pianista Rachmaninov. 5 — A uma dor de cabeça. 6 — O de Nara, no Japão, fundado no século VIII. 7 — O que mata a esposa. 8 — Bellini. 9 — Na guerra franco-prussiana de 1870. 10 — A 205 miligramas. 11 — Ao imperador do Japão. 12 — O cobre.

PASTA COUTO

MEDICINAL

TRATA

gengivas descarnadas ou sangrentas

MATA

os micróbios da bôca, que dão causa a tantas doenças graves

PROBLEMAS POLICIAIS

Solução do problema do «Fim-de-Semana» de hoje

O verdadeiro dr. Bellen tinha sido gravemente ferido na perna esquerda, dias antes. Portanto, ainda que estivesse em estado de sair á rua, teria (mesmo contra os seus hábitos) usado a bengala na mão esquerda, a fim de evitar apoiar o peso do corpo sobre a perna ferida. Ora Barstow trazia a bengala na mão direita...

LIVROS-QUADROS

MOLDURAS-DOURADOS

VENDAS

Rua do Crucifixo, n.º 75-1.º

Telefone 24917

MOBÍLIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800$ a 3.300$. Rusticas 2.800$ a 4.000$ Q. Anne 4.600$ a 6.000$. Tr. Fiéis de Deus, 69, ao Camões — Telef. 24294

Agenda do Leitor

Efemérides

SÁBADO, 5 — St.º Angelo

1825 — Morre em Elvas, com 54 anos, o brigadeiro do Exército português José Joaquim Champalimaud, governador daquela praça. Militar de carreira brilhante, distinguiu-se no cerco do Porto, na batalha do Buçaco e na tomada de Badajoz.

Farmácias de serviço esta noite

TURNO A — Marques, estrada de Benfica, 648 (Telef. 780096); Alegria, estrada de Benfica, 277-C-281 (Telef 780511); Canto, estrada das Laranjeiras, 202-B (Telef. 780641); Prates & Mota, rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Telef. 773728); Central do Lumiar, rua do Lumiar, 77 (Telef. 779480); Cabrita, Campo Grande, 220-222 (Telef. 772397); Zil, avenida da Igreja, 9-D (Telef. 778380); S. Miguel, praça Francisco de Morais, 1 (Telef. 771469); Bentosinho, avenida Oscar Monteiro Torres, 33-A (Telef. 774920); Garantia, avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, á Praça do Areeiro (Tel 727300); Avenidas (Das), avenida da Republica, 27-A (Telef. 42532); Correia de Almeida, avenida Fontes Pereira de Melo, 13 (Telef. 47385); Ascenso, rua 27, 41, Bairro da Encarnação (Telef. 399216); Olivais (Dos), rua Alves Correia, 19 (Telef. 398237); Grijó, rua do Grilo, 25; Banha, estrada de Chelas, 173-175 (Telef. 391685); Frazão, rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 (Telef. 847019); Ziler, rua de S. Tomé, 54-56 (Telef. 22835); Central da Penha, rua da Penha de França, 58-60 (Telef. 849245); Nobel, rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», Lado Sul (Telef. 842152); Damásio & Cordeiro, rua Morais Soares, 56-C (Telef. 847708) Estefania, rua Pascoal de Melo, 90 (Tefel. 44438); Confiança, avenida Almirante Reis, 46 (Telef. 42453); J Ribeiro, Lda., largo das Olarias, 33 (Tel. 28843); Salutar, rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade (Telef. 53694); Pinto, rua de Campolide, 11 (Telef 49210); Almeida, rua Silva Carvalho, 136 (Telef. 663226); União, rua Saraiva de Carvalho, 119 (Telef. 663643); Castro, Suc., rua de S. Bento, 199-A (Telef. 660513); Restelo (Do), rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços (Telef 610741); S. Jerónimo, rua dos Jerónimos, 8-C (Telef. 638916); Biotifar, rua D. João de Castro, 27-B (Telef. 638824); Correia de Azevedo, rua Luís de Camões, 48-50 (Telef. 638625); Bairrão, rua Prior do Crato, 25 (Telef. 661321); Paiva da Costa, Lda., rua da Lapa, 105 (Telef. 664414); Lys, rua da Esperança, 17-19 (Telef. 660913); Barreto, rua do Loreto, 30 (Telef. 27284); Laboratório Farmacológico (Do), rua Alves Correia, 187 (Telef. 26476); Teixeira Lopes, rua Aurea, 154 (Telef. 24816); Oliveira, Rua da Prata, 240 (Telef. 21415) — A —

Boletim meteorológico

Tempo provável amanhã — Céu limpo ou com fraca nebulosidade e vento geralmente fraco. Nortada durante a tarde na região da faixa costeira, compreendida entre os Cabos Carvoeiro e Espichel. Nevoeiros matinais nas regiões costeiras do Minho, Douro e Beira Litoral. Temperatura sem alteração apreciável.

Marés de amanhã

QUARTO-MINGUANTE — Preia-mar ás 13,21. Baixa-mar ás 6,48 e 19,04.

FARMÁCIA

TEIXEIRA LOPES

Rua do Ouro, 154

Está hoje de serviço

CAROLINA LIMA SERZEDELLO FERNANDES

MISSA DO 30.º DIA

Sua família participa que amanhã, dia 6, será celebrada missa de sufrágio pelo eterno descanso de sua alma, ás 11 horas, na Igreja dos Jerónimos, agradecendo desde já a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto, bem assim os votos de pesames que tiveram a gentileza de enviar.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade anónima de responsabilidade limitada

Divisão da Exploração — Serviço da Fiscalização das Receitas

SECÇÃO DE RECLAMAÇÕES

AVISO

LEILÃO

Em 21 de Maio p.º f.º e dias seguintes, ás 10,30 horas, na **estação de Braço de Prata**, proceder-se-á, nos termos do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 11.º da Tarifa de Operações Acessórias, á venda, em hasta publica, de todas as remesas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes encontrados abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se mais uma vez e agora por este meio, os Srs. Consignatários das remessas, de que podem ainda retirá-las, pagando á Companhia os débitos que corresponderem, para o que poderão dirigir-se ao Serviço da Fiscalização das Receitas — Secção de Reclamações (Largo dos Caminhos de Ferro — Lisboa), nos dias uteis, até ao dia 19 de Maio, das 10 ás 17 horas, excepto aos sábados.

O leilão realiza-se no armazém do antigo cais do Poço do Bispo, da estação de Braço de Prata, com serventia pela Rua Direita de Marvila.

CYCLOTEST Termómetro para senhoras á venda nas farmácias. Tel. 664889

Mercado de automóveis

AUTOS·MOTOS·SCOOTERS·ACESSÓRIOS

COMPRAS

★ AUTOMOVEIS DE QUALQUER marca, modelos recentes, a pronto pagamento. Auto-Garagem Império, Av. de Roma, 13-B.

★ MODELOS RECENTES DE QUALQUER MARCA A PRONTO. «STAND» ABRANTES, Av. Dr. António José de Almeida, 34-A. Telefone 773539.

★ FURGONETAS e AUTOMÓVEIS de quaisquer marcas a p. pto. Rua Maria, 50 (aos Anjos).

VENDAS

★ Fiat 1,100 T. V. S/22, Kapitan S/20, Dodge S/18, Chevrolet S/17. Facilidades de pagamento e troca. VACER, LDA., Praça do Areeiro, 13.

★ MOTOS de 11 marcas. «Stand» Vidal, R. N. S. Mamede, 23, Lisboa.

★ NA DERRAPAGEM só o «STABILEX» pode proteger vidas e carro. Adoptado oficialmente. LATINOAMÉRICA, LDA., Rua da Alegria, 9-1.º — Telef. 26787.

★ PRECISA de tratar do seu carro? Vá sem demora á Estação de Serviço da AUTO-GARAGEM IMPÉRIO, Av. de Roma, 13-B.

★ DIVERSAS marcas e modelos. Grandes facilidades de pagamento e de troca. PACHECO & TELES, LDA., Av. Almirante Reis, n.º 258-B. Telefs. 721898 e 725108.

★ Diversas marcas europeias e americanas, grandes facilidades de troca e pagamento. «STAND» RAIMUNDO, Rua D. Filipa de Vilhena, 18-A.

★ VISITE V. EX.ª no seu próprio interesse, antes de comprar ou vender, o «STAND» MARQUES PINTO, L. do Leão, 2-A.

★ Se pretende comprar um automóvel não deixe de visitar o «STAND» DE SANTA LUZIA, Rua D. Estefania, 22-A, Tel. 45277.

★ SE ESTÁ DE PASSAGEM em Lisboa, para comprar automóvel, não deixe de visitar o «Stand» da GARAGEM IMPÉRIO, que tem expostos vários carros de marcas americanas e europeias em bom estado de conservação e mecânica. Damos facil. e troca, com garantia. PAULINO DE OLIVEIRA, Avenida de Roma, 13-B.

PEREGRINAÇÃO A FATIMA EM MAIO

Transporte de Passageiros pelo Caminho de Ferro

A C. P. comunica-nos que assegurará de 11 a 14 de Maio a todos os Srs. Passageiros que vão assistir ás cerimónias no Santuário de Fátima o transporte em autocarros da estação de Fátima (antiga Chão de Maçãs) para o Santuário; da estação de Leiria para o Santuário; do Santuário para a estação de Fátima; do Santuário para a estação de Leiria.

Para o percurso em caminho de ferro serão vendidos bilhetes de ida e volta de todas as estações da C. P. para a estação de Fátima, ou para a estação de Leiria, com apreciáveis reduções.

NECROLOGIA

MANUEL ANTÓNIO RYDER DA COSTA

Realizou-se, esta tarde, para o cemitério do Alto de S. João, com grande acompanhamento, o funeral do sr. Manuel António Ryder da Costa, natural do Barreiro, que contava 65 anos.

O extinto, que foi vereador da Camara Municipal de Lisboa, prestou serviço, como guarda-marinha, durante a Grande Guerra, na defesa da nossa costa. Desportista de grande prestígio na sua época, foi o introdutor do futebol na sua terra natal e dedicou-se, especialmente, á natação, modalidade em que foi campeão nacional. Também o «water-polo» lhe deve o seu aparecimento em Portugal. Foi um dos organizadores da secção de natação do Sporting, fez parte dos corpos gerentes do Clube Naval de Lisboa e promoveu o I Congresso Nacional de Natação, que se realizou há 32 anos. Dedicou, igualmente, especial carinho ás crianças, tendo colaborado, largamente, na fundação das colónias infantis da Cruz Quebrada.

O sr. Ryder da Costa era pai dos srs. eng. Manuel Ryder da Costa, construtor José Joaquim Ryder da Costa e Fernando, Julio e José Augusto Ryder da Costa e da sr.ª dr.ª D. Luísa Alice Ryder da Costa Escarameia.

ENG. JOSÉ JULIO MACIEL CHAVES

Por iniciativa da Mocidade Portuguesa foi celebrada, hoje, ao meio-dia, na igreja de S. Domingos, missa por alma do eng. José Julio Maciel Chaves, vítima de cobarde atentado na India Portuguesa.

Ao piedoso acto assistiram muitos dirigentes e filiados da patriótica organização.

ENGANO NUM PAGAMENTO

O sr. Fernando Temudo Vitoriano, funcionário municipal em serviço no cemitério do Alto de S. João, ontem, no pagamento de uma taxa de ossário, deixou de receber uma exclusivamente do seu trabalho nota de 500$00. Como vive exclusivamente do seu trabalho, agradece a quem se esqueceu de a entregar, o favor de lha enviar, ou para a administração do cemitério, ou para a sua residência na rua das Amoreiras, 67, 2.º, dt.

AOS SRS. AFRICANISTAS

que se encontrem a férias na Metrópole, podem vir escolher o seu automóvel no «STAND» BRASIL, que têm um variado sortido de marcas e modelos de carros em estado de mecânica impecáveis. Facilita o pagamento. Rua Carlos Mardel, 5, 5-A.

UM NOVO

MERCADO DE AUTOMÓVEIS

ESTÁ ABERTO AO PÚBLICO NA

AUTO-GARAGEM IMPÉRIO

com um variadíssimo sortido de automóveis de luxo e utilitários, alguns de marcas americanas e europeias de grande categoria.

Visite V. Ex.ª este «Stand» e nele encontrará o que deseja. Facilidades de pagamento e troca.

★

AVENIDA DE ROMA, 13-B

Telefone 772877

FESTAS A NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Domingo, 13 de Maio de 1956

EXPRESSO POPULAR

— *A LOUSÃ* —

Preço: Esc. 84$00

Ida	*Horário*	*Volta*
6-38	Lisboa (Santa Apolónia)	0-04
9-43	Coimbra — Cidade	20-55
9-47		20-45
10-35	Lousã	20-00

Os bilhetes estão á venda na estação de Lisboa (Rossio) — Telefones 33180 e 33187.

CONFRATERNIZAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA ESCOLA NACIONAL

Realiza-se hoje, á noite, o jantar de confraternização dos antigos alunos da Escola Nacional, ao qual presidirá o antigo director da Escola, sr. major Encarnação e Sousa, que hoje completa 95 anos.

Hoje, de manhã, na igreja de S. José, foi celebrada missa por alma dos directores, professores e alunos falecidos.

DESPORTO

OUTRAS PROVAS DE AMANHÃ

AS FINAIS DE LISBOA

DO «PRIMEIRO PASSO NACIONAL»

ORGANIZADO PELO SPORTING

No estádio Pina Manique, disputam-se amanhã as finais das eliminatórias de Lisboa do «Primeiro Passo Nacional», certame admirável de propaganda do atletismo, organizado pelo Sporting Clube de Portugal.

O programa, que começa ás 9 e 30, compreende as seguintes provas: 80, 250, 700 e 2.000 metros, saltos em altura e em comprimento e lançamento de peso.

O juri é presidido pelo antigo atleta dos «leões» Afonso Salcedo, cujo nome foi dado á taça destinada ao vencedor desta eliminatória.

A rivalidade estabelecida nas eliminatórias pelo Sporting de Tomar e a Académica de Santarém constitui um excelente cartaz desta parada de futuros atletas.

ANDEBOL — Campeonato Nacional, 7.ª jornada: Benfica-Sporting, ás 10 e 30, no campo Francisco Lázaro; e, no Porto, F. C. Porto-Sport e Salgueiros-Afurada.

BASQUETEBOL — Campeonato de Juniores—fase final: Grupo B, Campo de Ourique-Combatentes (9) e Sporting-Oriental B (10), aos Barbadinhos; Liberdade-Nacional A (9) e Ateneu-Atlético (10) nos Combatentes.

Infantis — Série A, Campo de Ourique-Ateneu (9), Nacional-Sporting (10) e Queluz-Algés (11), em Pedrouços; Série B, Tabacos-Combatentes (9), Moscavide-Benfica (10) e Belenenses-Maria Pia (11), no Ateneu.

HOQUEI EM CAMPO — Campeonato de Lisboa: Estrela da Amadora-Oriental, ás 9 horas.

NATAÇÃO — Festival de Abertura de 1956, no estádio náutico do Algés, ás 16 e 30. Dezasseis provas, para infantis, iniciados, aspirantes, juniores e seniores e senhoras.

TENIS — Torneio «Ressurgimento» do Clube Internacional de Futebol. Finais.

VOLEIBOL — I Divisão: Benfica-Sporting, Lisboa Ginásio-Belenenses, Nacional-Universitário e Técnico-Estoril, todos ás 10 e 30. II Divisão: C. I. F.-Atlético, reservas, ás 9 e 30, e honra, ás 10 e 30, na Tapadinha.

DESPORTO CORPORATIVO — Torneio de Tiro «Preparação». Na carreira de Belém — 18 atiradores em prova.

HIPISMO

O Concurso de Mafra realiza-se hoje e amanhã

No bonito hipódromo da Escola Militar de Equitação, em Mafra, começaram a disputar-se hoje e concluem amanhã, as provas do Concurso Hípico Internacional, ás quais concorre elevado numero de cavaleiros.

O certame oferece este ano a particularidade de servir, em ultima fase, para a constituição definitiva das equipas que representarão o nosso País nos próximos Jogos Olímpicos, a realizar no mês de Junho em Estocolmo.

Será portanto em Mafra a ultima vez que actuarão os cavalos da equipa nacional antes da sua apresentação nas importantissimas provas olímpicas.

O programa de hoje regista as provas «Sargentos», «Omnium 1.ª e 2.ª séries, e «Preparação Olímpica» e no de amanhã figuram as provas «Escola Prática de Infantaria», «Escola Prática de Cavalaria» e «Camara Municipal» (Grande Prémio).

Também amanhã se realizará, de manhã, a prova «Grande Prmio de Ensino», que igualmente se destina ao apuramento final da equipa que representará Portugal nesta modalidade equestre.

ESGRIMA

Realiza-se hoje a final do Campeonato Nacional de Sabre

No Liceu Gil Vicente afectuaram-se ontem as eliminatórias do campeonato nacional de sabre organizado pela F. P. E., ao qual concorreram catorze atiradores.

Sob a presidência dos Mestres João Vinha e Jacques Ducrouet foram disputadas as duas eliminatórias que forneceram os seguintes resultados: *Primeira* — Apurados: Pinto Ferreira (C. N. E.), Cunha Sardinha (E. E.), Amado Fernandes (L. A. G.), e Mário Rafael (I. S. T.) — Eliminados: Chito Rodrigues (E. E.), Rui Fernandes (E. E.) e Duarte Gil (G. C. P.).

Segunda — Apurados: Andrade e Silva (L. A. G.), Valente Borrego (ind.), Alves Botelho (E. E.), e António Marquilhas (C. I. E.) — Eliminados: Ramos Pereira (C. A. C.), Jorge Dores (L. A. G.) e Moniz Barreto (E. E.).

A final realiza-se hoje, a partir das 21 e 30 horas, no mesmo local.

LUTA LIVRE

(Continuação da 6.ª pág.)

bos se excederam em irregularidades e violências. O árbitro decidiu desclassificar Carlos Rocha, no quarto assalto, pelo que o campeão europeu ganhou o combate.

Finalmente, o americano Roe Smith defrontou José Luís. Combate aguardado com muita e justificada expectativa.

O americano é um lutador de recursos invulgares e que bate com força, precisão e violência. Isso mesmo sentiu José Luís desde os primeiros minutos, pois logo o seu corpo ficou marcado pelos duros «golpes» do americano. Pouco a pouco, Smith foi acumulando pontos e acabou vencedor nítido e incontestado, por assentamento de espáduas, no quarto assalto.

O CASALENSE F. C. PRESTA HOMENAGEM A JOÃO PEREIRA DA ROSA DIRECTOR DE «O SÉCULO»

O Casalense Futebol Clube comemora amanhã o seu 34.º aniversário com uma sessão solene ás 15 horas, durante a qual prestará homenagem ao sr. João Pereira da Rosa, director do nosso colega «O Seculo».

Os festejos começam ás 7 e 30, com alvorada por um terno de clarins. Ás 10 horas, o Clube fará uma distribuição de vestuário e calçado a 52 crianças protegidas por um nucleo de Beneficência, tendo a deferência de incluir um protegido do nosso jornal. Ás 12 horas, oferece um almoço ás crianças e dá um bodo a 15 pobres auxiliados pelo mesmo nucleo. E ás 15 horas, realizará um almoço de confraternização de sócios.

O AMORA F. C. FESTEJA O SEU 35.º ANIVERSÁRIO

Completando as comemorações do seu 35.º aniversário, o Amora Futebol Clube estabeleceu o seguinte programa para amanhã: ás 7 horas, alvorada; ás 10, concentração na sede para a romagem ás campas de atletas, dirigentes e sócios falecidos; ás 14, sessão solene na sede; e, ás 17, encontro de futebol Amora-Seixal, para a taça «Queimado & Pampolim, Ld.ª».

AS PROVAS DE PESCA DESPORTIVA DA F. N. A. T. COMEÇAM AMANHÃ

Incitado pelo êxito dos concursos promovidos no ano findo, nos quais participaram mais de mil concorrentes, o pelouro desportivo da F. N. A. T. estabeleceu o seguinte calendario para 1956:

6 de Maio — II Campeonato Nacional de Pesca Desportiva de Mar (1.ª fase); 5 de Agosto — II Campeonato Nacional de Mar (final); 8 de Julho — II Campeonato Nacional de Pesca de Rio (1.ª fase); 7 de Outubro — II Campeonato Nacional (final).

O concurso do próximo domingo, relativo ao distrito de Lisboa, realiza-se em Cascais, na área compreendida entre os pesqueiros «Covas Altas» e «Cinzentas».

Taças e medalhas em elevado numero.

LISBOA GINÁSIO CLUBE

O Lisboa Ginásio Clube realiza amanhã na sua sede uma «tarde desportiva» com a exibição das classes de meninas de 8/9 anos e pré-aplicada. Segue-se um baile.

HOJE À NOITE

Sarau ginástico do Sport Lisboa e Benfica no Pavilhão dos Desportos

Presidido pelo Ministro da Educação Nacional, realiza-se no Pavilhão dos Desportos, com começo ás 21 horas, o anunciado sarau ginástico do Sport Lisboa e Benfica.

O valoroso baluarte da educação física e do desporto apresentará todas as suas calsses de ginástica, depois de um desfile de cerca de 400 praticantes, com representações de todas as modalidades que se ensinam no clube.

Conforme noticiámos, reaparecerá Edite Cruz, em patinagem artística, depois de perto de dois anos de ausência dos ringues.

Além da ginástica, o programa inclui demonstrações, pelos garotos de «Iniciação Desportiva», de basquetebol, andebol e voleibol.

Campeonato de Lisboa de andebol de sete

Em quarta jornada do campeonato de Lisboa de andebol de sete jogam-se os seguintes encontros: Liberdade F. C.-Alverca, Sp. Penha-A. A. Ateneu Comercial e Campo de Ourique-S. L. Amoreiras, no campo dos Combatentes, a partir das 21 horas; e Futebol Benfica-Cascalheira, Madre de Deus-Vitória de Lisboa e Técnico-«Hockey», no campo do Futebol Benfica, a partir das 21 horas.

Campeonato de Lisboa de voleibol da I Divisão

Em continuação do campeonato de Lisboa de voleibol da I Divisão, disputam-se no ginásio do Instituto Superior Técnico as partidas Sporting-Lisboa Ginásio (21 e 30) e Estoril-Benfica (22 e 30).

FOI SEM CONDIÇÕES QUE O EGIPTO E ISRAEL ACEITARAM O «CESSAR-FOGO»

MAS NÃO SE CONHECEM AS GARANTIAS DADAS PELA SÍRIA, LÍBANO E JORDÂNIA

NOVA IORQUE, 5 — O secretário-geral da O. N. U., Degi Hammarskjoeld, regressará amanhã a Nova Iorque da sua missão ao Médio-Oriente, e apresentará depois o seu relatório integral ao Conselho de Segurança.

Os membros do Conselho estão ansiosos por conferenciar com Hammarskjoeld, o mais breve possivel, a fim de conseguirem mais pormenores sobre as garantias dadas pela Siria, Libano e Jordania, relativamente a um «cessar-fogo». Não há duvidas acerca da natureza incondicional do «cessar-fogo» com o qual concordaram o Egipto e Israel. Mas os termos em que a Síria, o Líbano e a Jordania concordaram ainda não foram revelados.

Julga-se que o Conselho de Segurança seja convocado para uma sessão em breve, mas a data dependerá do tempo que Hammarskjoeld levar a completar o seu relatório e do facto de serem ou não necessárias consultas antecipadas.

E' possivel que o secretário-geral pense que a atmosfera é agora tal que possa começar a discutir questões mais amplas com Israel e os Estados árabes, a fim de dar estabilidade aos acordos de armisticio e, se possivel, conseguir uma liquidação duradoira. Em relação com isto têm-se registado persistentes boatos, tanto no Médio-Oriente como na sede das Nações-Unidas, segundo os quais Hammarskjoeld regressaria ao Médio-Oriente em Junho.

O secretário-geral traçara em tempos planos para se deslocar a Moscovo e a outras capitais da Europa Oriental, durante este mês, e é possivel que ainda realize essa viagem para conferenciar com os chefes soviéticos acerca da atitude destes para com uma paz na Palestina. Pensa-se que será pouco provável que Hammarskjoeld queira discutir os pormenores da sua missão ao regressar a Nova Iorque no domingo e que esperará para apresentar o seu relatório ao Conselho de Segurança. — (R.).

Toda a Polícia de Israel está de prevenção

TELAVIVE, 5 — Toda a Polícia de Israel está de rigorosa prevenção em virtude de uma demonstração violenta, anunciada pelos fanáticos religiosos ultra-ortodoxos, que protestam contra o facto da exposição industrial de Haifa estar aberta hoje, dia do Sabah. Em sinal de protesto, as sinagogas de Telavive estarão fechadas e «comandos» do Movimento «Naturei Karta», de aspecto pitoresco, os homens com uma longa barba e papelotes no cabelo, com longas sotainas, organizam hoje uma marcha de Jerusalém até Haifa, através da Samaria e da Judeia, conduzidos pelo chefe fanático, o rabino Blau, que pediu aos manifestantes que fossem armados de mocas. — (F. P.).

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS ESCOLARES

De hoje, até ao próximo dia 13, do corrente, está patente, no Colégio de Reeducação, a exposição de trabalhos escolares.

AS FORTUNAS DOS FABULOSOS FORDS

(Continuação da 1.ª pág.)

de Ford declararam que queriam sair da Sociedade. Ford, com muito prazer, comprou-lhes as quotas. Cada um deles realizou um milhão ou dois. Mas ao saírem do escritório de Ford cada um atirou fora pelo menos cem milhões de dólares.

Foi nesta ocasião que Ford teve a sua grande ideia.

Tinha observado os construtores rivais. Estava deitado uma noite, acordado e a pensar. E ocorreu-lhe o plano simples de fabricar um carro barato, de confiança, resistente, que milhões de pessoas pudessem comprar. Ia lançar para a sucata a série de modelos já fabricados e ia construir um carro que custasse pouco mais que um cavalo e a carroça ,e que se pudesse consertar com uma chave de parafusos e um bocado de arame.

Ford anunciou com um acento de magnanimidade: «Vou construir um carro para as grandes massas». Acrescentou que todos, com as respectivas familias, poderiam «gozar das bênçãos de horas de prazer nos vastos espaços dados por Deus».

COMO NASCEU O «CALÇAS ARREGAÇADAS»

Tal foi a certidão de nascimento do famoso modelo T — o célebre «Calças Arregaçadas». Ao princípio, o seu preço era um pouco inferior a 1.000 dólares, mas finalmente, passou a vendê-lo pela insignificancia de 250 dólares, — uns oito contos. «Vê os Fords a andar», tornou-se um dito famoso na América.

Houve centenas de chistes acerca do «Lizzie». Dizia-se dos passageiros dos T que eram os pára-choques do carro. O chiste de que Ford mais gostava era o do homem que recomendara ao seu advogado que o enterrassem com o seu Ford. Interrogado porquê, o homem respondeu: «Nunca me meti em nenhum buraco de que o meu Ford me não fizesse sair».

Os chistes tornaram-se, depois, banais e gastos, mas tinham sabor e graça, no seu tempo. Certamente ajudavam a vender os carros Ford. Havia pequenas poesias: «Fala duramente para o teu pequeno Ford e dá-lhe um pontapé quando ele gela. Ele faz isso sómente para te aborrecer, porque ele sabe que maça».

UMA REVOLUÇÃO NOS SALÁRIOS

Em breve, dois de cada três carros em circulação nas estradas americanas eram do modelo T. Por volta de 1914, tinha Ford vendido já um quarto de milhão de «Tin Lizzies». E o publico pedia mais.

Foi também em 1914 que Henry Ford fez estremecer a industria americana ao anunciar que decidira pagar aos seus operários, mesmo aos varredores, um mínimo de 5 dólares por dia. Além disso, o dia de trabalho de Ford seria de oito, e não de nove horas.

Isto é como se «Sir» William Rootes anunciasse hoje o salário de 10 libras por dia aos encarregados da limpeza do seu escritório.

Toda a América se emocionou com tal comunicação. Cinco dólares, nessa altura, era tanto como o dobro do salário mais alto do trabalhador comum. Milhões de homens trabalhavam nove horas a dois dólares por dia.

Ford chegara á conclusão de que a maior parte das perturbações do Mundo podiam resolver-se «com mais altos salários e mais baixos preços».

Declarou: «O preço conveniente não é o que o comércio há-de suportar. O salário justo não é a quantia mais baixa por que uma pessoa há-de trabalhar. O preço justo é o mais baixo preço por que um artigo pode vender-se permanentemente e o salário justo é o mais alto salário que o patrão pode pagar permanentemente».

TERRÍVEL CONSEQUENCIA DE UMA ATITUDE AUDACIOSA

Ford convocou os seus administradores. Foi para um quadro preto e escreveu numeros — 3 dólares, 3,50, 3,75 por dia. Os seus directores disseram: — «Isso arruina-nos».

Ford riu-se. Traçou com o gis 4,75. Riscou e escreveu 5 dólares, dizendo: — «Isto é que é».

Quando se anunciou a medida, os profetas, consideraram iminente uma ruína trágica. A Ford Company abriria falência, os empregados ficariam desmoralizados com os elevados salários, outras sociedades se arruinariam, tentando acompanhar Ford. E todo o país cairia no caos.

Houve uma horrível consequência da atitude audaciosa de Ford. Com tempo gelado, nas 48 horas após a sua declaração, nada menos de 10.000 homens se reuniram em volta da fábrica de Ford. Alguns haviam chegado de Estados distantes. A multidão elevou-se até 15.000 pessoas e começou a impacientar-se.

OS OPERÁRIOS NÃO PODIAM INTERROMPER O SERVIÇO

Ford tinha colocado avisos anunciando que não se podiam aceitar mais empregados e que sómente se atendiam pedidos escritos. Estes avisos estavam escritos em várias linguas, dado que muitos dos operários eram estrangeiros. Estavam ali para verem a terra da Utopia, a terra prometida. Mas o tempo tornou-se mais frio e os homens começaram a ter mais fome.

A Polícia foi chamada. E os guardas ordenaram á multidão que saisse dali. Deram-se tumultos. Apedrejaram-se as janelas da fábrica e a multidão lançou-se contra os portões. Houve panico, servindo-se então os guardas das mangueiras de incêndio e a multidão foi posta em debandada.

Ford costumava percorrer a fábrica e observava a fabricação em série. Tinha de ser rápida e os operários não podiam interromper o serviço.

GOSTAVA DO SOL E ODIAVA O AÇUCAR

Uma ocasião Ford disse a um director: «Algumas vezes os homens olham para mim como se me odiassem». Mandava colocar pacotes de comprimidos de fortificantes na fábrica. Eram comprimidos de sal e no entender de Ford obravam maravilhas. Ford foi sempre um grande apaixonado pelo sal. Costumava pentear-se com água salgada para evitar a calvície.

Tinha receio do açucar. Um dia mandou vir o seu médico, pôs alguns grãos de açucar debaixo de um vidro de aumento e disse: «Olhe para aqueles cristais: o açucar pode cortar o estômago.

O médico deitou água sobre os cristais de açucar, dissolvendo-os, e disse: «São bastante inofensivos». Ford nunca mais utilizou os serviços desse médico.

Era excêntrico em matéria de alimentos. Disse uma vez: «Comendo-se biscoitos e leite nunca se morre». Tinha horror aos licores e aos cigarros. O fumar foi rigorosamente proibido nas suas fábricas durante anos. Um dia foi a casa de um empregado e atirou fora todas as garrafas de licor que lá encontrou.

«QUERO VIVER UMA VIDA!»

Embora pagasse altos salários, insistia com os seus empregados para que não malbaratassem o salário em cerveja ou «prazeres fora de casa».

Entretanto, o dinheiro foi aumentando cada vez mais, mas ele não era avarento ou cego pelo ouro. Um dia sua mulher encontrou um cheque por cobrar, de 75.000 dólares, num dos bolsos de uma calças que ele há meses não usava. Ford tinha-se esquecido dele.

Ford costumava dizer: «Quero viver uma vida. O dinheiro não representa nada para mim — nem arranjá-lo, nem fazer uso dele, pelo que me diz respeito, pessoalmente. Estou numa posição particular. Ninguém me pode dar nada. Não há nada que eu não possa obter, mas eu não preciso das coisas que o dinheiro pode comprar. Preciso de viver uma vida».

Ford viveu de facto uma vida — a mais incrivel deste ou de qualquer outro tempo.

A seguir:

«O NAVIO DA PAZ»

finalmente
bel-ami
A MÁQUINA ELECTRICA DE BARBEAR QUE NA REALIDADE... BARBEIA
bel-ami = A BARBA SEM FEITA EM 3 MINUTOS!
UMA REVOLUÇÃO NAS MÁQUINAS DE BARBEAR ELECTRICAS
PERCORRA UM CORREIO ALTERNA E CONFIRMA
bel-ami A ÚNICA MÁQUINA QUE BIGAINÓRA
Representantes
MC. SCHIFFET, LDA. R. do Comércio, nº 4-1º Tel. 21188 - Lisboa

REVENDEDORES AUTORIZADOS
TABACARIA DO ROSSIO
Rua do Ouro, n.º 286 — LISBOA
MOREIRA & MOREIRA
Av. Padre Manuel da Nóbrega, n.º 2-A
LISBOA
TIAGO & RODRIGUES, LDA.
Calçada do Combro, n.º 38 — LISBOA
RÁDIO CONTROL
Rua Dr. Rosas Martins, n.º 18 — LISBOA
JULIO GOMES FERREIRA
& C.ª, LDA.
Rua do Ouro, n.º 166 — LISBOA
DAEDO, LDA.
Av. da Liberdade, 110 — LISBOA

JOGO DE DAMAS

Solução do problema publicado hoje — *Jogo «Fim-de-Semana»*

3-7; 10-3; 13-16, 3-12-26; 29-19, 30-27 (A); 16-30 (A), 26-30, 33; 16-30 (A), 6; 30-38 ou 30-42; 10-3, 17-10; 3-16 (A), 6; 17-21 ou 17-26; 19-28, 30-33; 16-17 E.

S.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Repartição dos Serviços Económicos e da Tutelar Prisional e Correcional
Brigada de Trabalho Prisional na Polícia Judiciária de Lisboa

Concurso público para a «FORNECIMENTO DE QUADROS ELECTRICOS PARA O NOVO EDIFICIO DA POLICIA JUDICIARIA E SERVIÇOS DE IDENTIFICAÇÃO DO MINISTERIO DA JUSTIÇA»

Depósito provisório 5.000$00.
Depósito definitivo 5 % do valor da adjudicação.

No dia 12 do corrente mês de Maio, pelas 11 horas, na Brigada de Trabalho Prisional da Polícia Judiciária, de Lisboa, Rua do Gomes Freire, 1-A, 1.º, procede-se-á à abertura das propostas do concurso público para o fornecimento supra, recebidas até ao dia e hora indicados na mesma programa, que deverão ser elaboradas de harmonia com o respectivo caderno de encargos, que será entregue a todos os interessados na mesma Brigada, em qualquer dia útil, das 8 às 12 e das 13 às 18 horas.

Lisboa, 4 de Maio de 1956.

O DELEGADO DA BRIGADA
João Meira

PINTO & BARATA, LIMITADA

Para os devidos efeitos se publica que por escritura lavrada hoje no 1.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do Notário Dr. João de Barata Tcheiva Lopes, sito na Rua da Vitória, n.º 81, 1.º, foi constituída entre os srs. Eurico Baptista Pinto e Maximino Martins Baptista, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos seguintes termos:

1.º — A sociedade adopta a firma Pinto & Barata Ltd.ª, tem a sua sede em Lisboa e domicílio na Rua José Falcão, n.º 8, 1.º andar, conta o seu início a partir de 1 de Maio do ano em curso e durará por tempo indeterminado.

2.º — O objecto da sociedade é o ramo de lotaria, podendo explorar qualquer outro em que os sócios acordem e para que não seja necessária autorização especial.

3.º — O capital social é de 5.000$00, dividido em dinheiro e dividido em duas quotas de 2.500$00, uma de cada sócio.

4.º — Não serão exigíveis prestações suplementares ao capital. Os sócios poderão, porém, fazer suprimentos à caixa, quando delas carecer, mediante as condições que deverão ser ainda ajustar de seguida.

5.º — O sócio que quiser ceder a sua quota deverá oferecer-a, em primeiro lugar, ao outro sócio, e, em segundo, a quem lhe ceder o direito de a adquirir, para o que para quem designar, dentro do prazo de oito dias a contar da recepção do referimento, findo o qual, não tendo sido exercida esse direito, poderá a quota ser livremente cedida.

6.º — A gerência será exercida por ambos os sócios, que decide já ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução.

7.º — Para a sociedade ficar obrigada é indispensável que em seu nome assinem conjuntamente os dois gerentes, salvo nos assuntos de mero expediente, para o que basta um só.

8.º — Os gerentes é expressamente proibido obrigar a sociedade em actos e contratos que não digam respeito aos negócios da sociedade, em cartas abonadas, fianças, letras de favor e outros semelhantes, sob pena de o infractor ser responsável para com ela, pelos prejuízos que lhe causar.

9.º — Em 31 de Dezembro de cada ano será dado balanço geral, que deverá estar concluído e aprovado nos noventa dias imediatos, e os lucros líquidos nele apurados, depois de deduzidos cinco por cento, pelo menos, para o fundo de reserva legal, ou os prejuízos, serão divididos por suportados pelos sócios na proporção das suas quotas.

9.º — Ocorrendo o falecimento de qualquer sócio, os herdeiros ficarão pessoal e solidariamente nomeados de entre si um que a todos represente na sociedade, sem o que não terão nada qualquer ingerência.

10.º — A sociedade poderá-se nos casos legais e em qualquer caso de falecimento ou impedimentos de um dos sócios, que procederão à liquidação e partilha ordenadas no cartório e for de direito.

11.º — Em todo o omisso regularão as disposições legais aplicáveis, não contrariadas na lei 11 de Abril de 1942.

Lisboa, 30 de Abril de 1956.

O 1.º Ajudante do Cartório
Manuel Ferreira Alves Salgado

Problemas e Charadas

Solução do problema do «Fim-de-Semana» de hoje

Uma tremura gasta pela horas e a outra der.

O ENXOFRE VENTILADO
C U F
LISBOA
É MANUFACTURADO COM O ENXOFRE
SACOR
PRODUZIDO NA MODERNA REFINARIA DE CABO RUIVO
A qualidade inexcedível do enxofre
SACOR
QUE HONRA VERDADEIRAMENTE A INDÚSTRIA NACIONAL
permite manter e assegurar a percentagem de 99/100 por cento de pureza, MARCADA EM TODOS OS SACOS DE ENXOFRE MANUFACTURADO PELA
C. U. F.
COMPANHIA UNIÃO FABRIL
LISBOA PORTO

SHERLOCK HOLMES
OS AMORES DO REI DA BOÉMIA
FOLHETIM POLICIAL POR SIR M. CONAN DOYLE
14

RESUMO: Sherlock Holmes, disfarçado de padre, disse-se é tosa de Irene Adler e, para entrar, simula uma zaragata com os paparazzi contratados do noivo de Natal.

(Continua)

Centro de Medicina Dentária
Consultas PERMANENTES das 9 às 21
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (ao Rato) — Tel. 66491

MÁRIO HENRIQUE DE OLIVEIRA E CARVALHO

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Maria Pia do Amaral Mimoso e Carvalho e seus filhos, Lucília de Oliveira e Carvalho e irmã Purilla participam que no próximo Domingo, dia 6, às 10 horas, no Mosteiro dos Jerónimos, será rezada missa, por alma do seu marido, seu marido, pai, filho e parente, agradecendo desde já a todas as pessoas que dignarem assistir a este piedoso acto.

Bem assim agradecem a todas as pessoas que acompanharam o funeral ou que por qualquer forma manifestaram o seu pesar, e as quais, por falta de endereços, lhes é impossível agradecer pessoalmente.

ENSINO LICEAL

(Continuação da 1.ª pág.)

afins, atribuindo-se a cada uma das secções o carácter de juri autónomo. Procurou-se desta forma não só oferecer aos examinandos a possibilidade de aproveitamento de uma das secções, mas ainda reduzir a morosidade do serviço de exames. Esta ultima circunstancia, só por si, e hoje mais do que então, leva a conservar a prática adoptada. O estudo atento das realidades aconselha até a adopção de disposições que atenuem as consequências do numero crescente de examinandos.

Pelo presente decreto corrigem-se deficiências, acertam-se prazos, simplifica-se e facilita-se o processo burocrático e procura-se atender a voz da experiência.

A facilidade que se dá aos bons alunos internos dos liceus ou de escolas oficializadas da dispensa dos exames do 1.º e do 2.º ciclos visa a estimular o estudo continuado. Neste momento poucos são, infelizmente, os estudantes que podem beneficiar da nova disposição legal.

Uma outra nova disposição permite a matricula nas disciplinas do 3.º ciclo a qualquer aluno aprovado nas duas secções do 2.º ciclo, mesmo que numa delas apresente uma deficiência. E' justa esta modificação, porquanto o condicionamento actual equivalia, pràticamente, á escolha de uma orientação futura já no curso geral.

Libertam-se os estudantes de mais de 20 anos da sujeição a prazos rigidos que até agora lhes não permitiam a apresentação a provas do 7.º ano sem serem decorridos dois anos sobre a aprovação no 2.º ciclo.

Resolve-se também o caso dos estudantes que, tendo iniciado os seus exames liceais segundo a reforma anterior e obtido aproveitamento em algumas disciplinas, não puderam, por circunstancias várias, completar o 2.º ciclo ou qualquer dos cursos complementares criados pelo Decreto-Lei n.º 31.544, de 30 de Setembro de 1941.

Por ultimo levam-se em conta alguns estudos realizados em seminários, por forma a facilitar o ingresso de sacerdotes nas nossas Universidades:

Nestes termos:

Usando da faculdade conferida pelo n.º 3 do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo o seguinte:

Artigo 1.º Os serviços de exames do 1.º e 2.º ciclos liceais, bem como de disciplinas do 7.º ano continuam a fazer-se nos termos dos Decretos n.ºs 36.508 e 37.798, respectivamente de 17 de Setembro de 1947 e de 8 de Abril de 1950, em tudo o que não for modificado pelo presente diploma.

Art. 2.º — 1. As secções do 2.º ciclo liceal, a que se refere o Decreto n.º 37.798, de 8 de Abril de 1950, consideram-se estabelecidas a partir do apuramento final da frequência do aluno, tanto no ensino oficial, como no ensino particular.

2. Não poderá ser admitido a exame de uma qualquer das secções o aluno que não obtiver média de 10 valores em duas ou mais disciplinas dessa secção ou que tiver nota de mau numa dessas disciplinas.

3. Para os demais casos continua em vigor o disposto no n.º 1 do artigo 371.º do Estatuto do Ensino Liceal.

Art. 3.º — Os alunos internos do 1.º e 2.º ciclos dos liceus ou das escolas oficializadas que tenham obtido, na frequência de cada um dos anos do ciclo, classificação final de 14 valores ou superior e que em todos os periodos escolares dentro de cada ciclo, hajam obtido em todas as disciplinas nota igual ou superior a 10 valores, serão, se assim o desejarem, dispensados do respectivo exame.

Art. 4.º — 1. O prazo de apresentação dos boletins de inscrição para exames liceais corre de 1 a 8 de Junho.

2. Expirado este prazo, a admissão a exame pode ser autorizada pelo reitor, mediante o pagamento de uma propina suplementar de 100$00, sòmente até 15 de Junho.

3. Depois de 15 de Junho, excepcionalmente, e em casos de força maior, poderá o Ministro autorizar a admissão, mediante o pagamento da propina suplementar de 200$00.

Art. 5.º — Com o boletim de inscrição para exame serão apresentados o bilhete de identidade do examinando, o qual se restituirá depois de conferido, e o caderno escolar, quando o aluno estiver matriculado em algum liceu.

Art. 6.º — 1. Os reitores comunicarão á Direcção-Geral, até ao dia 16 de Junho, o numero total de boletins apresentados e o total aproximado de exames de alunos internos em cada ciclo.

2. Nos liceus das cidades de Lisboa e Porto serão cobradas as propinas no acto da entrega do boletim, mas os termos só serão lavrados depois de feita a distribuição dos examinandos, nos termos do artigo 476.º do Estatuto do Ensino Liceal.

Art. 7.º — 1. O examinando que faltar a qualquer prova no dia e hora designados e que pretenda a admissão á segunda chamada terá de pagar a propina suplementar de 150$00 no prazo de dois dias, a contar da falta.

2. As faltas interpoladas obrigam ao pagamento de nova propina suplementar.

Art. 8 — Quando o numero de examinandos o justifique, poderão as provas escritas de uma mesma disciplina ser distribuidas a mais de um professor para a classificação.

Art. 9.º — 1. Nos exames do 1.º ciclo ou de qualquer das secções do 2.º ciclo o examinando que tiver, no conjunto das provas escritas, média inferior a 9 ou que em duas delas tenha classificação inferior a 5 será logo excluido.

2. Serão excluidos nas disciplinas em que haja prova prática no 3.º ciclo os examinandos que, quer nessa prova, quer na escrita, obtenham classificação inferior a 5 valores, independentemente da média obtida nas duas provas.

Art. 10.º Os juris procederão ao lançamento das notas propostas de acordo com as cotações estabelecidas, mas no 1.º ciclo ou em qualquer das secções do 2.º ciclo poderão, desde que o examinando não tenha qualquer nota de mau, aumentar de 1 valor a nota de uma das disciplinas.

Art. 11.º — 1. E' dispensado da prestação das provas orais do exame do 1.º ciclo e de qualquer das secções do 2.º ciclo o examinando que nas provas escritas tenha obtido média não inferior a 14 valores.

A média do exame será a da prova escrita.

Ao aluno é, porém, facultada a possibilidade de se apresentar ás provas orais, para melhoria eventual de classificação.

2. Para os alunos do 3.º ciclo continua em vigor o disposto no artigo 523.º do Estatuto do Ensino Liceal.

Art. 12.º Os interrogatórios em cada disciplina do 1.º e 2.º ciclos terão a duração minima de dez minutos. A duração máxima será de quinze minutos no 1.º ciclo e de vinte minutos no 2.º ciclo, salvo autorização especial do presidente ou seu delegado.

Art. 13.º Nos exames de qualquer dos ciclos ou disciplinas do ensino liceal o presidente do juri das provas orais poderá pôr á votação a classificação final de qualquer examinando quando verifique acentuada divergência entre a média da prova escrita e a da prova oral.

Art. 14.º A matricula nas disciplinas mencionadas nas alineas do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 36.507 será dependente da aprovação nas duas secções do 2.º ciclo, embora com deficiência numa disciplina de qualquer das secções.

Art. 15.º — 1. A aprovação em ambas as secções do 2.º ciclo mas com deficiência numa disciplina em cada uma delas não permite a sequência de estudos liceais, embora aos aprovados nessas condições possa ser passada a carta de curso para o efeito de provimento de cargos publicos, desde que no conjunto das provas escrita e oral de Português não tenham média inferior a 10 valores.

2. Os alunos que estejam nas condições do numero anterior poderão repetir no ano ou anos seguintes, e independentemente de matricula, o exame de qualquer das secções, podendo, porém, se tiverem sido internos, continuar nos liceus em tal situação, mediante pagamento integral da propina correspondente ao 2.º ciclo.

3. A partir da publicação do presente decreto, os diplomados nas condições do n.º 1 deste artigo não poderão apresentar-se a exame de admissão ás escolas do magistério primário desde que, no conjunto das provas escrita e oral de Português e de Matemática tenham média inferior a 10 valores.

Art. 16.º E' permitido o exame de disciplinas do 3.º ciclo sem sujeição ao prazo estabelecido na alinea b) do n.º 1 do artigo 473.º do Estatuto do Ensino Liceal, aos candidatos que completem 20 anos até 15 de Junho do ano em que requerem provas e satisfaçam ás restantes condições legais.

Art. 17.º — 1. Os candidatos com aprovação no curso completo de Filosofia dos seminários episcopais portugueses ou dos seminários que preparem para as missões católicas do ultramar são dispensados da prestação de provas do exame da secção de letras do 2.º ciclo. A classificação final será a média obtida na secção de que prestam provas.

2. Os candidatos com aprovação no curso completo de Teologia dos mesmos seminários podem apresentar-se a exame do 3.º ciclo das alineas a), b), d) e e) do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 36.507.

Art. 18.º Os candidatos que possuam aprovação em uma ou mais disciplinas do 2.º ciclo liceal do regime anterior ao vigente poderão completar o ciclo, mediante exames singulares das disciplinas que constituem esse ciclo, com os programas do actual curso geral.

A disciplina de Português-Latim será substituida pela de Português.

Art. 19.º Aos candidatos com falta de uma ou mais disciplinas para conclusão de um dos cursos complementares criados pelo Decreto-Lei n.º 31.544, de 30 de Setembro de 1941, é permitido fazer os respectivos exames sem necessidade de integração na reforma de estudos actualmente em vigor, salvo pelo que respeita aos programas.

Art. 20.º A redacção do artigo 270.º do Estatuto do Ensino Liceal é a do Decreto n.º 36 508, de 17 de Setembro de 1947, e não a fixada no Decreto n.º 38.812, de 2 de Julho de 1952.

A CONFERÊNCIA DOS ROTÁRIOS NAS CALDAS DAS RAINHA

CALDAS DA RAINHA, 5 — Com grande assistência de rotários dos diversos clubes portugueses e franceses e de vários convidados, a maior parte dos quais acompanhados de suas esposas, começaram, ontem, de tarde, nesta cidade, os trabalhos da X Conferência do Distrito Rotário Português, organizada pelo «Rotary Clube» das Caldas da Rainha.

Os trabalhos prosseguiram esta manhã, seguindo-se uma excursão á Foz do Arelho, e, ás 12 e 30, um almoço regional na mata do Hospital Rainha D. Leonor.

As 14 e 30, procedeu-se á assinatura solene do «protocolo» do Comité Franco-Português, prosseguindo, depois, os trabalhos, no Casino. Haverá, ainda hoje, um passeio a Peniche e a Óbidos, com chá no castelo desta localidade, oferecido pela Comissão de Turismo, e, á noite, um jantar á americana, seguido de baile.

Cá guarda!

Uma criada que gosta muito dos haveres dos patrões...

Foi enviada ao Tribunal a serviçal Maria Emília Rodrigues Santos, acusada de ter furtado em casa dos seus patrões a quantia de quatro contos e calçado. A Emília cometeu o furto dez dias depois de ter sido admitida na casa. Durante a noite abriu o cofre e tirou de lá o dinheiro e na manhã seguinte pediu á patroa a importancia habitual para as compras e desapareceu.

Presa dias depois confessou o furto, dizendo que saira recentemente da cadeia onde estivera a cumprir pena por ter cometido outro roubo na casa em que estava a servir.

NO HOSPITAL DE SANTA MARIA

O PROF. ERIC MARTIN PROFERIU UM ESTUDO SOBRE «O PSEUDO-HIPOPARATEROIDISMO»

O sr. prof. dr. Eric Martin, director da Policlínica Médica da Universidade de Genebra, proferiu esta manhã, no Hospital de Santa Maria, uma conferência subordinada ao tema «O Pseudo-Hipoparateroidismo».

O ilustre visitante foi apresentado pelo sr. prof. Eduardo Coelho que, depois de pôr em evidência a importancia cientifica da Universidade de Genebra e da sua Faculdade de Medicina, se referiu aos valiosos trabalhos por ele publicados, especialmente sobre Osteomalasia, Doença de Paget e Hipoparateroidismo. Na sua conferência, aquele professor desenvolveu o seu tema demonstrando a existência daquele ultimo sindroma e apresentou «clichés» com os resultados de experiências clinicas de um sindroma que conseguiu, sendo o primeiro, caracterizar e individualizar. Trata-se de casos como Tetania e indiferentes á Parathorimona.

O prof. Eric Martin proferindo a conferência

O NAVIO «BELAS» ABALROOU NA MANCHA com um barco inglês

Por noticias recebidas em Lisboa, sabe-se que o navio de carga «Belas», de 4.400 toneladas, da Sociedade Geral de Transportes, abalroou esta madrugada, no Canal da Mancha, com o barco inglês «Mahronda», de 8.537 toneladas, a cerca de 13 milhas da costa. O acidente foi devido ao nevoeiro.

O «Mahronda», que se dirigia para o navio-farol do Owers, ao largo de Selsey Bill, ficou muito danificado, sendo rebocado para a costa. O «Belas» também sofreu avarias, tendo de ser vistoriado.

O barco português, que procedia de Tokoradi, na Guiné, com um carregamento de minério para a Escócia, seguiu pelos seus próprios meios para Dunquerque, onde deve chegar esta tarde. Os tripulantes nada sofreram.

Para aquele porto francês seguiu, de avião, o sr. eng. Artur Lobo, dos serviços técnicos da empresa proprietária, que vai assistir ás necessárias vistorias.

O ESPECTÁCULO FOLCLÓRICO ALENTEJANO no Pavilhão dos Desportos

No Pavilhão dos Desportos realiza-se amanhã, á noite, um grande espectáculo folclórico e regional, com a Orquestra Típica Alentejana, de Estremoz, e o seu Rancho Folclórico, e que está a despertar muito interesse. O programa é variado e de agrado certo, pela alegria da musica e pela movimentada exibição do Rancho, composto por 20 bailadores de ambosos sexos. Aquela orquestra típica, a unica existente no Alentejo, constituída por 30 componentes, executará os melhores numeros do seu reportório e fará os acompanhamentos do Rancho folclórico.

AGRESSÃO A SOCO

Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, Filipe Rumell, de 35 anos, empregado de escritório, residente na Estrada de Moscavide, 41, que esta madrugada, no Socorro, se envolveu em desordem com vários individuos e foi agredido a soco e a pontapé por um deles, que não conhece, sofrendo graves contusões na cabeça.

CHEGOU A FARO A EXCURSÃO DA CASA DO ALGARVE

FARO, 5. — Ao principio da tarde, chegou a esta cidade a excursão regionalista promovida pela Casa do Algarve, dedicada ás Casas Regionais da capital, com a colaboração do S. N. I. e da Imprensa.

Os excursionistas partiram de Lisboa ás 7 e 40, sendo a excursão dirigida pelo secretário da direcção da Casa do Algarve, sr. Neves Franco. Tomam parte na digressão cerca de cem excursionistas, entre os quais os srs. drs. Jaime Lopes Dias e João Almendra, respectivamente, da Casa das Beiras e da Casa de Trás-os-Montes.

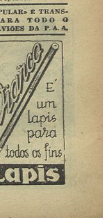
Os excursionistas foram recebidos, á sua chegada a Faro, pela banda de musica do Sport Lisboa e Faro e pela Comissão de Turismo, de que fazem parte os srs. Raul Bivar, dr. Mário Lister Franco, dr. Joaquim de Magalhães e António Lã, seguindo depois em cortejo para o Governo Civil, onde o chefe do distrito, sr. eng. Mascarenhas Gaivão, lhes deu as boas-vindas.

O QUE SE PERDEU ONTEM, EM LISBOA

Na Secção Administrativa da P. S. P. (Governo Civil), está depositado o seguinte, achado ontem em Lisboa:

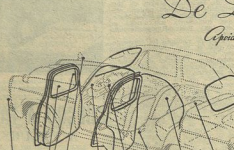
Uma gabardina; um alfinete de fantasia; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas; as cédulas pessoais de Maximino de Carvalho Pereira e de António da Conceição Gonçalves Pinto; uma manivela de toldo; uma luva de senhora; quinze bilhetes do sorteio da Santa Casa da Misericórdia do Bombarral e do Centro de Assistência de Vila Franca de Xira; um compêndio de matemática do 1.º ano liceal; um brinco de fantasia; dois porta-moedas com dinheiro; dois tampões de roda de automóvel; dois sobrescritos da Assistência Nacional aos Tuberculosos, contendo chapas radiográficas de Felismino Martins Pereira; uma moldura com uma fotografia de homem; um atestado médico, passado a Joaquim Bernardino Junior; a caderneta militar de David Martins da Purificação; uma cautela de penhor da Companhia Prestamista Portuguesa; um sobrescrito com facturas e um recibo da S. I. D. U. L.; o bilhete de identidade de Agostinho António Rodrigues Dias; um saco de riscado; uma esponja; e uma quantia em dinheiro, achada numa dependência da Caixa Geral de Depósitos.

O «DIARIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIÕES DA P. A. A.



VEJA... OS NOVOS ANGLIA E PREFECT De Luxe

Especiais pelo Service Ford



- POTENTE MOTOR DE 1,2 LITROS
- SUSPENSÃO INDEPENDENTE À FRENTE
- AMORTECEDORES HIDRÁULICOS TELESCÓPICOS DE ACÇÃO DUPLA
- TRAVÕES HIDRÁULICOS DE GRANDE EFICIÊNCIA

A Ford Lusitana e os seus Concessionários em todo o país põem ao seu dispor para demonstração, sem compromisso, carros dos novos modelos Anglia e Prefect De Luxe.

LUXOR // RÁDIO

Na vanguarda da técnica em pick-ups

COM OS MAIS SENSACIONAIS APERFEIÇOAMENTOS

TOCA DISCOS SIMPLES DE 3 VELOCIDADES **E3W**

Escolhe automáticamente a agulha adequada à velocidade seleccionada evitando a deterioração dos discos. O seu pick-up com «rolete mágico» procura e encontra o primeiro sulco dos mesmos

Mod. E3W: Esc. 990$00

Mod. E3W4 com base metálica: Esc. 1.100$00

AUTOMÁTICO DE 3 VELOCIDADES **RT**

O mais perfeito e extraordinário mudador automático de discos da actualidade preparado não só para os diâmetros dos actuais discos como para futuras dimensões

Mod. RTW, corrente alterna: Esc. 1.990$00

Mod. RTL, corrente alterna e continua: Esc. 2.990$00

Com base de madeira, mais: Esc. 180$00

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«IMPÉRIO» 12 de Maio	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Mocamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.
«LUANDA» 19 de Maio	Com escala por Leixões, para: Cabinda, Santa Antónia do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, e Mocamedes.
«UIGE» 5 de Junho	Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Mocamedes. Carregamento em Lisboa de 29 a 31 de Maio.
«PÁTRIA» 6 de Junho	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Mocamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«VERA CRUZ» 24 de Maio	Com escala por Vigo e Funchal, para: Las Palmas, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» 11 de Maio e 15 de Junho	Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

A AUTO-LUSITANIA

RECOMENDA

A SUA NOVA ESTAÇÃO DE SERVIÇO DE EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS, PNEUMÁTICOS E DE PRECISÃO

★

MODERNOS BANCOS DE ENSAIO

★

PRAÇA DA ALEGRIA, 5 E 7

Telef. 31331-5

POLICLÍNICA CENTRAL DE LISBOA

FUNDADA EM 1906

P. LUIS DE CAMÕES, nrs. 2.º, E.

— Telefone 22760 —

Dr. João Saraiva — Doenças dos olhos — 15 h.
Prof. Freitas Simões — Doenças das senhoras — 16 h. — 2.ºs, 3.ºs, 4.ºs, 5.ºs e 6.ºs
Dr. Bernardo Albuquerque — Dentes 1.ºs, 3.ºs, 4.ºs, 5.ºs e 6.ºs — às 13 h.
Dr. João M. Basíos — Ilhas e vias urinárias — 11 h.
Dr. Azevedo Mota — Doenças nervosas e mentais — às 2.ºs, 3.ºs, 4.ºs, 5.ºs, 6.ºs e sábados — às 15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa — Crianças — 14 h. — 2.ºs, 3.ºs, 4.ºs, 5.ºs e 6.ºs
Dr. A. Burguette — Estomago e intestinos — 12 h.
Dr. Sant'Ana Leite — Ovários, matrix e garganta (operações) — 15 h.
Dr. Craveiro Lopes — Peie e sífilis — 2.ºs, 3.ºs, 4.ºs, 5.ºs e 6.ºs — 15 h.
Prof. Eduardo Coelho — Medicina geral, coração e pulmões — 12 h.
Dr. Filipe da Costa — Cirurgia geral — Operações — 2.ºs, 4.ºs e 6.ºs, às 16 h.
Dr. F. Formigal Luzes — Agentes Físicos — 15 h.
Dr. Custódio Teixeira — Análises clínicas.
Dr. Rocha Pinto — Raios X — 15 h

VINTE ANOS DEPOIS

CONTINUAÇÃO DE «OS TRÊS MOSQUETEIROS»

SEGUNDO O CÉLEBRE ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS

75

1 — Ao ouvir sinala de fadiga no adversário, D'Artagnan teria acabar o combate, [illegible] o seu e Duque podia distanciar-se. Com rapidez [illegible] a função, apliquando o seu bacu, que [illegible] irresistível. Estupefacto, verifica que o outro a defende.

2 — Ao ouvir uma exclamação do gascão, o seu adversário recuou e procurou ver-lhe a cara. Neste momento Porthos, ao tentar ver-se o seu antagonista, fez fogo e um clarão iluminou os seus rostos.

3 — D'Artagnan, emocionado, reconheceu que o seu adversário era Athos. Por seu lado Porthos apercebera-se de que o seu antagonista era Aramis. Que estranho destino levara os quatro amigos a combaterem-se!

4 — Athos foi o primeiro a retomar o sangue-frio. Abandonando a sua espada, lançou-se nos braços de D'Artagnan. Por seu lado, Aramis, sempre a pistola na mão, avançou para Porthos. Este, não percebia o que se passava, mas deu largas à sua alegria.

(Continua)

Um conto por dia

»« O ÓRFÃO »«

por MARIA ESPIÑAL

O Joãozinho já tem uma nova mãe, com uns cabelos muito loiros e encaracolados no alto da cabeça e umas sobrancelhas escuras que lhe tomam toda a largura da testa. Ouve dizer que é elegante e bonita e que possui muitos vestidos ricos e muitas joias. Mas ele não gosta dela. Gostava, e muito, da outra, da sua mãezinha com suaves olhos castanhos e longo cabelo ás ondas macias. E gostava mais dos seus vestidos sem tufados ásperos e com mangas que velavam docemente a brancura dos braços. E as mãos da mãezinha pareciam-se com os lírios brancos que floriam em vasos. Nunca lhe vira os anéis grossos que a mãe nova usava. Nem as unhas assim vermelhas, umas unhas que metiam medo, bicudas como o bico dos papagaios e vermelhas como as chagas do velho Lázaro, que arregaçava as calças para as mostrar, enormes e repugnantes, pelas pernas acima, pedindo depois esmola. Mas as esmolas não curavam aquilo. O Lázaro ia com elas á loja do Geraldo e bebia muitos copos de vinho até ficar a dormir com a cabeça encostada á parede e a boca feia muito aberta, escancarada como as goelas do cão do pastor quando lhe tiraram um osso que ele tinha atravessado na garganta.

As unhas da mãe nova traziam-lhe á lembrança estas coisas terríveis que lhe faziam subir do estomago á boca a ansia de vomitar.

Não sabia porque não gostava da mãe nova. O pai obrigava-o a beijá-la quando se levantava, de manhã, e á noite antes de se deitar. Ele obedecia, claro, e também não compreendia porque é que os dentes se lhe cerravam tanto nesses momentos. E porque é que ficava mais triste, com vontade de pedir perdão diante dos retratos da mãezinha que ele guardava na gaveta da sua mesinha de cabeceira.

Também se admirara muito quando tiraram todos os retratos da mãezinha que estavam pela casa, muito lindos, onde ela sorria para ele. Esconderam-nos. Ainda bem que havia guardado aquele na sua gaveta. Apertava-o ao coração antes de adormecer e contava-lhe os seus desgostos. Mas ainda não lhe falara da mãe nova com medo de a magoar. Nunca lhe diria que ela se sentava no seu lugar, á mesa, e dormia na sua linda cama. E que lhe batera por causa do Nilo, o grande cão que era ainda tão pequenino quando a mãezinha dera aquela queda e se fora para sempre.

Nessa altura, não compreendera porque só tinha quatro anos. Mas agora já fizera sete e já percebia tudo. E chegara á conclusão de que a mãezinha não voltaria mais e que aquela senhora esquisita viera substituí-la e ficava sendo a «mãe nova». O que não compreendia era por que não gostava dela e amara tanto a sua «mãezinha». Seria por que era sua, muito sua, e esta... parecia-lhe que não era de ninguém?!...

Também se admirara como é que diante do pai ela o afagava tanto e logo que aquele se retirava lhe chamava «peste», com voz irritada e caretas enjoadas. E o pai, ao vê-lo com os dentes cerrados, dizia-lhe, a ele que tanto sofria, que tinha mau fundo.

Não entendia muito bem estas coisas, mas sentia que lhe traziam novas dores.

Quando a mãe caíra e a levaram desmaiada, nunca mais a vira. Falavam em espinha partida e chamavam-lhe o pobre «órfãozinho». Vira entrar e sair muita gente em casa, tal qual como quando viera a mãe nova. Apenas a primeira vestia de preto e cerrava os lábios, muito séria, e a segunda parecia doida, com os dentes á mostra, num riso á toa, e trajos estapafurdios de todas as cores. Mas das duas vezes havia flores em casa.

A ele esqueceram-no e afinal fora o unico que se portara da mesma maneira. Isto é, sofrera, quer num dia, quer no outro.

No colégio, os meninos falavam das *mamãs* e estas iam-nos buscar á tardinha. Era uma alegria. Os garotinhos corriam e atiravam-se aos seus braços. Ele ficava de lado cheio de saudades por uns braços que o apertavam assim. Agora...

Agora tinha um amigo: o «Nilo», o cão gigantesco e grave que se fazia pequenino para brincar. Esperava-o sempre á porta da casota, muito caiada e limpa. Possuia uns grandes olhos que pareciam de gente. Eram mesmo mais ternos e amigos. Abanava a cauda e latia de jubilo. Ele passava-lhe as mãos no pêlo doirado, num desejo louco de se meter na casota com ele. Mas logo a voz aguda da mãe nova chamava:

— Alberto!... Vem para casa imediatamente!...

Ele obedecia, caminhando devagar, crescendo em si a tentação de não obedecer. Demorava-se e quando entrava na sala ouvia a voz aguda exclamar para o pai:

— Vês?!... Demora-se, só para me enervar!... Para me dar a entender que não é meu filho!... Que é mais amigo daquele cão estupido!...

— Peça perdão, menino!... — ordenava severamente o pai.

Ele voltava a obedecer contrafeito, pedindo perdão de «gostar do Nilo».

A mãe nova ria-se esquisitamente e o pai passava-lhe a mão pelos cabelos. Então ela saía da sala, num arremesso, resmungando:

— Fico sempre em ultimo lugar!...

E o pai saía também, parece que zangado, deixando-o sózinho em frente da mesa posta para a merenda. A criada da mãe nova vinha a bater os tacões e dizia-lhe agressivamente:

— Acha bonito?!... Tudo por causa de si!... Fazer guerra entre marido e mulher!... Um par de açoites é que lhe fazia bem!... Que é que o menino quer com essas atitudes?!

— Eu só queria estar ao pé do «Nilo»!...

— Peste!... Já sabe disfarçar!... O pai é que tem a culpa!...

A criada retirava-se e ele ficava para ali sem merendar, absolutamente abandonado. Então enchia-se de coragem e voltava á casota do «Nilo», o seu melhor refugio. O cão lambia-o todo e deitava-se perto dele, o seu amiguinho, que poisava a cabeça sobre o seu grande corpo, sentindo a macieza do seu pêlo doirado.

Eram estes os melhores momentos da vida do pequeno Alberto. Ali escondido num canto da grande casota que lhe fazia lembrar as casinhas brancas do cemitério. Gostaria mesmo de passar assim as noites, experimentando maior segurança junto do seu valente amigo do que na solidão do seu quarto, longe do pai, supondo-se esquecido e ameaçado de um perigo que devia chegar de um momento para o outro.

Cobria o rosto com o lençol e chorava pela mãezinha que outrora o vinha beijar, ajoelhando-se junto do seu leito até o sono chegar, manso e calmo como o sono dos anjos.

A mãe nova não fazia assim. Falava em educação á inglesa, sem medos nem pieguices, e ele, então, sentia muita pena dos ingleses pequeninos, seus irmãos na tristeza e solidão.

E cada vez era pior. Naquela tarde, como lhe dessem um bolo á merenda, escapuliu-se devagarinho e foi dividi-lo com o «Nilo». O bolo era pequeno, mas ele partia-o aos pedacinhos minusculos e ora metia um bocadinho na boca do cão, ora na sua própria boca. E ria-se. Os olhos do animal fitavam-no carinhosamente, e a sua grande língua lambia-lhe as mãozitas num agradecimento.

Estavam na maior intimidade, quando surgiu a mãe nova empunhando a régua. Ele deu um grito de terror. O «Nilo» mostrou os dentes, numa ameaça de temer.

A colérica senhora agarrou-lhe a mãozita e, sem pronunciar uma palavra, bateu fortemente uma, duas, muitas vezes.

Subitamente, o «Nilo» deu um puxão terrivel á corrente e, soltando-se, atirou-se a ela e mordeu-a. Foi uma coisa horrorosa. Aos seus gritos vieram os criados, mas já o «Nilo» lhe lambia meigamente a mãozita inchada. Quando o quiseram agarrar deu um salto e fugiu.

E agora ele estava ali num quarto escuro, de castigo, com a visão terrível da mãe nova, que berrava, apontando o vulto do cão que corria:

— Hei-de matá-lo!... Hei-de matá-lo!...

Podia matar os dois. Seria bom ficarem para sempre na casota, a dormir abraçados.

Sentia-se doente. A mão doía-lhe muito, e na testa qualquer coisa como um martelo batia... batia...

Na casa reinava um grande sossego. O médico que viera observar a perna da mãe nova, que o «Nilo» mordera, a defendê-lo, já se tinha retirado.

Ele ficara para ali esquecido, sem comer, a tremer de febre e de medo, vendo grandes sombras na parede. Parecia-lhe ouvir passos. Se alguma criada tivesse pena dele!... Mas todas tinham vindo com a mãe nova e por isso mesmo só a ela queriam. E o pai consentira no castigo; não viria buscá-lo.

Mas ele ouvia passos leves. Quem seria?!... Mexiam na porta, santo Deus!... Se fosse um ladrão?!... Oh!... Era o «Nilo», o seu querido «Nilo»!... Que felicidade!... Como ele estava nervoso e cansado!... E como pudera chegar até ali?!...

— Querido «Nilo», como és bom!... Como gosto de ti!... Agora já não tenho medo!...

O cão aninhou-se e o menino também. Pousou a cabeça no pescoço forte do animal e preparou-se para dormir.

Foi quando uma voz estrídula gritou junto da porta:

— «Ele» está aqui!... Perdeu a coleira no corredor!... Minha senhora!... Minha senhora!...

Que burburinho medonho!... Todos corriam e gritavam. O coração do menino parecia saltar-lhe pela boca. Batia, batia e sufocava-o. Mas o «Nilo», mais uma vez deu um pulo ágil e deitou a correr em direcção ao jardim. Soou um tiro e mais outro. Depois um uivo prolongado e um berro de triunfo. E mais nada. Tombou o silêncio dos momentos trágicos. E o órfão tombou no tapete sem sentidos. O coração tapava-lhe a garganta! Passados uns momentos foi aquietando, aquietando, e, noite alta, o rapazinho abriu os olhos e ficou-se numa semi-inconsciência, gelado e tremulo. O véu espesso que o envolvia foi-se diluindo e repentinamente gritou:

— «Nilo»!...

Lembrava-se agora de tudo. Ali estava a mão inchada e negra a provar o que havia acontecido. O «Nilo» defendera-o e, por isso, devia estar morto. Deram-lhe tiros. Ele ainda os ouvia.

— Mãezinha!... — gemeu na sua dor.

Cambaleante, o pequeno João foi até á porta. Estava fechada á chave. Louco de angustia, abriu a janela, que ficava no segundo andar. O céu tinha claridades suaves, com uma lua de prata a boiar de mansinho. Em baixo, nos caminhos do jardim, avistavam-se rendas de luz e sombras das folhas das árvores. E avistava-se também a casota do «Nilo», branca e alta como as casinhas do cemitério.

A este pensamento, o menino estremeceu de sofrimento e atirou-se da janela ao chão. Sentiu um estrondo na cabeça como se estalasse dentro dele um morteiro. Via tudo vermelho. Mas arrastou-se deitado, e foi ter com o «Nilo» que agonizava abandonado. O cão ainda o reconheceu e tentou lambê-lo. O menino ergueu a cabecinha, muito a custo, e poisou-a no pescoço do animal que estremeceu violentamente, aquietando-se a seguir.

PNEUS

DE TODAS AS MARCAS
AOS MELHORES PREÇOS

Recebem-se os velhos em troca

RECAUCHUTAGEM

PARA TODOS OS PNEUS
INCLUINDO
GOGOMOBIL E SCOOTERS

CALIBRAGEM DE RODAS

PELOS PROCESSOS
MAIS MODERNOS

RECAUCHUTAGEM

Triunfo

R. das Picoas, 16-B — Tel. 54340
(Em frente ao Mercado)
LISBOA

ADÃO Camiseiros EXPÕE

CAMISAS PIED POULE
PRETO E BRANCO

SIMPLES NO LAVAR * AGRADÁVEL NO VESTIR

ESTA É A CAMISA VERÃO 1956

RUA AUGUSTA, 238-240

AOS MÉDICOS

«LIÇÕES DE TISIOLOGIA»

Pelo Prof. Dr. LOPO DE CARVALHO

O êxito da segunda Série, que acaba de ser publicada, está sendo maior do que o da primeira, que se encontra completamente esgotada

1 Volume de 228 páginas com 85 gravuras ... 165$00

EDIÇÃO DA LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA, LDA.

À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

GUIA ASTROLÓGICO

(Continuação da 5.ª pág.)

sidade de empregar toda a sua engenhosidade para poder vencer nos negócios.

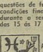
SAÚDE — Os prognósticos são contrários á saúde. Tente vencer o mau humor

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 6: Assinatura de documentos e avance com os seus afazeres. Dia 7: Amigos e colegas poderão ajudar. Dia 8: Indicado ás questões de família. Dia 9: Melhoria nas condições financeiras. As melhores horas durante a semana são: das 8 ás 11 e das 15 ás 17 h.

Para o seu automóvel

VELAS
CHAMPION
DE IGNIÇÃO TOTAL

PISCIS



Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março

CONSELHOS DA SUA ESTRELA — Será feliz e ninguém poderá roubar-lhe a felicidade, se a encerrar no circulo conjugal e no santuário do seu coração!

AMOR — Mau periodo para a sua actividade amorosa, deparará com obstáculos na vida sentimental. As amizades são-lhe adversas. Tenha cuidado com tudo o que realizar durante a semana.

DINHEIRO — Neste sector o seu campo de acção será limitado. Contudo, o ensejo de despesas será em maior escala. Conte exclusivamente com o seu esforço.

PROFISSÃO — Concentre-se no seu trabalho e tenha muito cuidado nos assuntos que tratar e nas transacções que efectuar. Se agir apressadamente poderá experimentar grandes dificuldades, pois a desorientação trar-lhe-á prejuizos.

SAÚDE — Sofrerá de um certo nervosismo e inquietação nesta quadra.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 6: Vida social. Dia 8: Benéfico para os assuntos profissionais. Dia 9, das 10 ás 12 h.: Sucessos vários, mesmo com superiores. Dia 12: Ponha em acção as suas iniciativas.

ALMOCE OU JANTE NOS
BANDEIRANTES
Pinhal — P. Maçãs — Tel. 090035

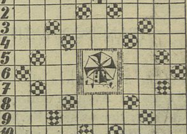
LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?

Consulte os serviços especializados da FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO. Pedidos aos escritórios, R. Condé Redondo, 64, 2.º, Dir. — Telef. 59288.

Orçamentos grátis

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS: 1 — Consanguinidade; canto. 2 — Combina; verdadeiro. 3 — Batráquio; ligada; pronome pessoal. 4 — Cólera; patrão (em relação aos criados); obstáculo. 5 — Agora; pronome pessoal. 6 — Despidos; fileira. 7 — Nota musical; ali. 8 — Parente; ruim; ovelha. 9 — Nota musical; resta; preposição. 10 — Branqueie; volto. 11 — Dificuldades (fig.); tinges.

VERTICAIS: 1 — Cara; cranio. 2 — Voar; caminhos. 3 — Escarnece; auxílio; nome de letra (pl.). 4 — Barco de guerra; ajeito; estão. 5 — Não (ant.); letra grega. 6 — Termo; opa. 7 — Nota musical; também (ant.). 8 — Lavra; pequena bigorna; parente. 9 — Criminosa; nome de um fruto; distar. 10 — Apelido; visitará. 11 — Nome feminino; possuimos.

Solução do problema de ontem:

HORIZONTAIS: 1 — Macacoa. 2 — El; sótão; ru. 3 — Nio; Rio; par. 4 — Saul; saia. 5 — Arrecadaras. 6 — Ovo; uma. 7 — Um; avara; vá. 8 — Nós; ara; vir. 9 — Tuas; caro. 10 — Arrefeceram. 11 — Soara; amora.

VERTICAIS: 1 — Pensa; untas. 2 — Liar; mouro. 3 — Ouro; sara. 4 — As; leva; ser. 5 — Cor; cova; fá. 6 — Atina; arme. 7 — Cão; dura; cá. 8 — Óó; sama; cem. 9 — Para; varo. 10 — Raia; virar. 11 — Puras; aroma.

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se na MEALHADA, na Papelaria Silva

Não abandone as fruteiras

E agora uma das melhores épocas para se proceder á eliminação de todos os parasitas, que utilizam a nossa tão boa fruta. Faça-lhes, economicamente, o tratamento adequado adquirindo os melhores insecticidas já hoje conhecidos na:

COMPANHIA HORTÍCOLA — R. Azevedo Albuquerque, 5 — PORTO

★ HÁ 107 ANOS AO SERVIÇO DA AGRICULTURA ★

ULTIMAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

ADENSA-SE O MISTÉRIO DO DESAPARECIMENTO NA BAÍA DE PORTSMOUTH DO «HOMEM-RÃ» N.º 1 BRITÂNICO

LONDRES, 5 — Dizia-se hoje, em Londres, que o mais famoso dos «homens-rãs» da Grã-Bretanha fora morto numa estranha luta com os «homens-rãs» soviéticos, por baixo do cruzador russo «Orjonikidze».

O mistério á volta deste caso adensou-se hoje mais, em virtude de o Almirantado inglês persistir no mais absoluto silêncio. Entretanto, vieram a publico os seguintes factos:

Soube-se que Crabb, em Outubro ultimo, quando dois cruzadores russos e quatro contratorpedeiros da Armada soviética estiveram em Portsmouth, em visita de cortesia, desempenhou ali missão idêntica áquela em que desapareceu agora. Crabb também examinou o casco do cruzador russo «Sverdlovsk», durante a parada naval de 1953, por ocasião das festas da Coroação de Isabel II.

A ex-mulher de Crabb, por sua vez, declarou que a forma como o Almirantado conduziu este caso a impressionou pela sua «estranheza», e que os oficiais da Armada, ao darem-lhe a noticia do desaparecimento de seu ex-marido, «pareciam pouco á vontade e esquivaram-se a dizer exactamente o que tinha sucedido».

Desapareceram quatro páginas do diário de Crabb

Entre outros factos estranhos, conta-se o de a Policia ter arrancado quatro páginas do diário de Crabb, ao visitar o aposento em que ele se instalara num pequeno hotel de Portsmouth. Essas páginas abrangiam os dias em que Crabb ali permaneceu, na companhia de um misterioso «Sr. Smith».

Para cumulo do mistério, sabe-se que Crabb nadou no porto de Portsmouth apenas a alguns metros do navio-apoio de «homens-rãs» britanicos, «Vernon», de onde, porém, não saiu para a sua ultima missão e de bordo do qual ninguém o avistou na água.

Por outro lado, o Almirantado inglês ainda não explicou por que motivo o desaparecimento de Crabb não foi anunciado senão dez dias depois do seu ultimo mergulho em Portsmouth. Já os chefes russos iam de regresso ao seu pais quando o Almirantado deu conhecimento da desaparição de Crabb, o que motivou a pergunta que preocupa a ex-Mrs. Crabb: «Qual o motivo por que só vieram dar-lhe a noticia uma semana depois do acontecimento?».

O Almirantado é criticado pela Imprensa londrina

O «Daily Express» diz, em editorial que o Almirantado, pelo seu mutismo, é responsável pelos boatos «extravagantes» que têm sido publicados, sobre o caso, pela Imprensa de todo o Mundo.

«O Almirantado — escreve — deve fazer uma declaração acerca deste desaparecimento e admitir — se for verdade — que Crabb morreu ao examinar a quilha do cruzador soviético «Orajonikidze». O «Daily Telegraph» publica uma entrevista com a esposa divorciada de Lionel Crabb, que declara que não tem a certeza da morte do seu antigo marido. O funcionário do Almirantado que a informou disse-lhe que a morte parecia pouco mais ou menos certa

O «Daily Mail» não põe de parte a possibilidade de Crabb ter sido recolhido por um barco estrangeiro. Segundo este jornal, o exame da quilha do cruzador podia proporcionar certo numero de segredos sobre a sua blindagem e velocidade. Todos os jornais anunciam que o «homem-rã N.º 1» abandonou a Marinha, há mais de um ano, e que desde então efectuava, por conta do Almirantado, missões extremamente perigosas, mas generosamente pagas.

Declarações de um colega do comandante Crabb

O «News Chronicle» publicou uma entrevista com um homem que designa por «Mr. X», que disse ser colega do capitão-de-fragata Crabb. «Mr. X» teria dito que fora interrogado por duas vezes, separadamente, por dois agentes do «MI-5» (serviços secretos).

Os dois homens conheciam tudo sobre os seus movimentos e onde ele tinha estado com o capitão-de-fragata Crabb. Os dois homens afirmaram saber que «Mr. X» tinha relações de amizade com um comunista canadiano. «Mr. X» declarou ao «News Chronicle»: «Salientei que era estritamente conservador e, embora tivesse relações de amizade com o comunista canadiano, não tinha conhecimento das suas opiniões politicas».

O «Evening Standard» disse ontem que um adjunto do adido naval da Embaixada russa, em Londres, declarara que um homem de guarda no cruzador russo, no porto de Portsmouth, comunicara que vira um «homem-rã» no porto. A sentinela disse que o «homem-rã» estivera á superficie apenas alguns segundos, desaparecera e não tornara a ser visto. O adido afirmou ao «Evening Standard» que não fora exercida qualquer acção contra o «homem-rã». — (ANI, F. P. e R.).

PIO XII FALOU DA UNIDADE E UNIVERSALIDADE DA CULTURA

CIDADE DO VATICANO, 5 — No discurso que proferiu ao receber os membros do «Comité» Internacional para a Unidade e a Universalidade da Cultura, Sua Santidade disse, nomeadamente:

«Se os obstáculos geográficos á unidade e á universalidade da cultura, distancias e climas, fronteiras naturais ou extensão dos Oceanos, todos os dias perdem uma parte da sua importancia como factores externos, as condições de vida estão infelizmente longe de favorecer a igualdade por que todas as almas generosas fazem votos. Já ninguém pode fazer hoje, conscienciosamente, a pergunta que pôs ao Divino Mestre, vai em 2.000 anos o legista do Evangelho: «E quem é o meu próximo?». O próximo, é todo o homem, o negro da Africa central ou o indio das florestas do Amazonas, na expectativa de bens espirituais ainda mais que de bens materiais.

«Por vezes, acrescentou o Santo Padre, as nações mais civilizadas procederam mal para com os povos sob a sua tutela. Mas é de reconhecer que propagavam elementos de cultura de valor autêntico e de fecundidade inexgotável. E os que suscitavam no coração do próximo um sentimento de estima e de gratidão para com o seu próprio país, evitando o espírito acanhado do nacionalismo, não perdiam o seu tempo: trabalhavam pela unidade e universalidade da cultura». — (F. P.).

MECÂNICA AUTOMÓVEL

Aumenta dia a dia o êxito registado desde o primeiro fascículo pelo «Manual de Mecânica Automóvel» (Guia Prático das Oficinas), a única publicação editada até agora em língua portuguesa que trata com desenvolvimento da técnica automóvel, contendo informações de verdadeiro interesse para os profissionais e para todos quantos se interessam pela mecânica dos veículos motorizados.

Já está em distribuição o 4.º fascículo, que inclui a continuação do estudo pormenorizado dos carburadores e a descrição técnica dos carros Citroen 15, Morgan, Riley e Simca 9, com elementos sobre afinações, folgas, rectificações, esquemas eléctricos, etc.

Ainda se aceitam assinaturas desde o primeiro fascículo. Pedidos á Publitécnica, Ld.ª, Rua do Alecrim, 53-1.º — Tel. 35358 — LISBOA.

TORNEIO OCTOGONAL DE RESERVAS

SPORTING E BELENENSES DEFRONTARAM-SE NA JORNADA DE HOJE

Prosseguiu, esta tarde, a disputa do «Torneio Octogonal de Reservas», organizado pela Associação de Futebol, com os jogos Sporting-Belenenses e Atlético-Benfica, em Lisboa, e Caldas-Torreense, nas Caldas da Rainha, todos com começo ás 16 horas. Amanhã, completando a jornada, joga-se o encontro F. C. Porto-Académica.

A circunstancia de o Belenenses se manter á frente da prova, sem ter conhecido ainda a derrota, atraiu muito publico ao estádio Pina Manique, interessado pela réplica que os «leões» iriam dar. Também na Tapadinha, a equipa do Benfica, ainda com possibilidades para o triunfo na prova, se viu fortemente apoiada por numerosa falange de adeptos seus.

SPORTING BELENENSES

Alinharam os seguintes jogadores:

SPORTING — Santos; Galaz e Pacheco; Oliveira, Gonçalves e Vallone; Hugo, Galileu, Mokuna, J. José e «Quim».

BELENENSES — Filhó; Rosendo e Tito; Amandio, Lopes e Ilidio; Leonel, Laranjeira, Miranda, Inácio e Angeja.

Arbitrou o sr. Viriato Maximiano, de Lisboa.

O jogo começou práticamente com um «canto» contra o Sporting que não resultou. Os «leões» responderam com um ataque bem delineado e durante cinco minutos assediaram a baliza do Belenenses. Laranjeira teve, depois, um remate violento que Juan Santos defendeu para «canto».

«Aos vinte e cinco minutos, o Sporting obteve o seu primeiro golo na sequência de um «canto». «Quim» marcou-o e Hugo meteu a bola na baliza.

O Sporting marcou aos quatenta e três minutos o seu segundo golo por intermédio de Mokuna.

O intervalo chegou com os «leões» a vencer por 2-0.

ATLÉTICO - BENFICA

Alinharam: ATLETICO — Ernesto, Midões e Mendonça; Marques, V. Lopes e Ferrão; Martinho, Abel, Alvaro, Sim-Sim e Correia Dias. BENFICA — Bastos, Silveira e Naldo; Vaz, Monteiro e Pegado; «Zezinho», Chipenda, Garrido, Santana e Fialho.

Arbitro: Mário Pereira Martins, de Lisboa.

Aos três minutos os alcantarenses marcaram o primeiro golo do desafio, a seguir a um «canto» atirado por Marques, entrando a bola directamente na baliza.

Os «encarnados» reagiram acto contínuo e aos doze minutos igualaram, devido a jogada infeliz de Ferrão, que, ao tentar passar a bola a Ernesto, a introduziu na própria baliza. Até á meia hora, manteve-se o comando dos visitantes.

A despeito da sua superioridade, o Benfica não atinou no remate e o intervalo chegou com as equipas em igualdade.

O MINISTRO DO INTERIOR NO PORTO

PORTO, 5 — Chegou, esta manhã, ao Porto, vindo de Lisboa, o sr. dr. Trigo de Negreiros, Ministro do Interior, que vem presidir a uma reunião para tratar de assuntos relacionados com as próximas comemorações do «28 de Maio» e o Congresso da União Nacional.

NUM DESASTRE DE AUTOMÓVEL MORREU UMA SENHORA E FICOU MUITO FERIDO O MARIDO

LOURENÇO MARQUES, 5 — Na estrada Lourenço Marques-Manhiça, dois automóveis, em consequência da má visibilidade provocada pelo nevoeiro, embateram violentamente, ocasionando a morte da sr.ª D. Conceição Antunes Almofrey, de 58 anos, casada com o sr. Manuel Almofrey, agricultor e proprietário, que seguia ao volante de um dos carros. A infeliz senhora era natural de Vieira do Minho, Braga, e mãe do sr. Fernando Antunes Almofrey, residente na cidade da Beira. O sr. Manuel Almofrey, gravemente ferido, recolheu ao Hospital Miguel Bombarda. — (L.).

CUMPRA AS REGRAS DO TRÂNSITO!

ROMA, 5 — Segundo um estudo publicado pelo Governo, a hora de maior perigo nas estradas é ás 6 da tarde, o dia é o sábado e os meses são os de Abril a Outubro.

O estudo revela, também, que mais de metade dos 126.232 acidentes de 1954 foram provocados por não obediência ás regras do transito, velocidade excessiva, circulação fora de mão, ultrapassagens pela direita e não indicação de mudanças de direcção, com sinal adequado.

Cerca de 45.000 dos acidentes foram devidos á falta de cuidado, especialmente por peões, ao atravessarem as ruas — (R.).

1/2 BIFE 6$00
COMIBEBE - R. EUGÉNIO SANTOS, 22

R&I

FRANCISCO BATISTA RUSSO & IRMÃO

Participam a abertura do seu SALÃO DE EXPOSIÇÃO E VENDAS na Avenida Antônio Augusto de Aguiar, 3, e têm o prazer de convidar os seus Ex.mos Clientes, amigos e automobilistas a visitar as suas novas instalações, onde se encontram expostos todos os produtos das suas representadas, a partir das 20 horas de hoje e das 9 às 24 horas de domingo e segunda-feira.